ANNO XLVI. NUMERO 130.

SEXTA FEIRA 10 DE JUNHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 4 DE JUNHO DE 1870.

Capitão Antonio Augusto Maciel.—Informe a camara municipal da villa de Barreiros.

Austreclino de Castro Sá Barrreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. Felinto Henrique de Almeida.—Conceda-se na fórma da lei.

Alferes José Paz Barbosa.—Informe o senhor tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Joaquim Gonçalves Ayres.— Espeça-se ordem para cessar o desconto.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos. — Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar na fórma requerida.

— 6 —

Antonio Feitosa de Mello.— O supplicante não provou que os cavallos serviam para conducção dos dous ordenanças que acompanharam na deligencia á que allude.

Antonio Joaquim de Barros Lima.— Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Belarmino Alves Arouxa.—Informe a camara municipal desta cidade.

Bernardo da Rocha Bastos.— Informe o Sr. general commandante das armas.

Francisca Sezina Monteiro de Mello.—Indeferido á vista das informações.

Gonçalo da Costa Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Heraclio Constantino de Paula Monteiro.—Revalide o requerimento.

João Ferreira da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Ignacio da Silva.—Conceda-se com a condição de ser contada do dia em que o supplicante partir para o centro da provincia.

João Gualberto Henrique Pereira. — A' vista das informações não tem lugar o que requer.

José da Silva Santos.—Não tem lugar o que requer em vista das informações, por ter o supplicante sido escuso do serviço antes de terminada a guerra.

Lucio de Souza Pereira.—A' vista da informação não tem lugar o que requer, dirija-se porém ao juiz de orphãos do termo desta capital, á quem se remette a certidão de baptismo da menor e attestado que juntou a este requerimento afim de providenciar.

Manoel Joaquim de Sant'Anna.— Indeferido em vista da informação.

Religiosos capuchinhos do Hospicio de Nossa Senhora da Penha.—Informe a camara municipal desta cidade.

Simplicio da Cruz Ribeiro.—Passe deliberação na fórma requerida.

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO 25 DE MAIO DE 1870.

Parte este paquete levando a noticia de uma batalha ferida entre Lopes Jordan, o assassino do general Urquiza, e o general Coneza, commandante em chefe de um corpo do exercito nacional que opera em Entre-Rios.

O combate foi porfiado, como se deprehende da parte official deste general, e por duas horas, o resultado, que não foi decisivo estava incerto. Analysando-se esta parte reconheceu-se que a cavallaria entre-riana desbaratou a cavallaria portenha, que estava mal montada, mas foi esbarrar com a infantaria e artilharia, que por seu turno introduzio alguma confusão em suas fileiras. A perda material de lado a lado não foi importante ; o effeito moral, ao parecer da *Nacion*, não póde ser mais completo para o governo.

O facto, porém, é que Lopez Jordan retirou-se em ordem com força que excedia a 5,000 homens, segundo a declaração official do general vencedor.

Outro successo parcial obtiveram as forças legaes, conseguindo a capitulação da cidade do Uruguay, capital da provincia, sem derramamento de sangue.

Poderiam estes factos fazer crer que a revolução está morta. Não é assim. Já deixei perceber nas minhas cartas anteriores a gravidade da situação politica destes paizes, e que não me illudia a confiança apparente que ostenta tanto o governo da Confederação como o do Estado Orientel. Desejando trazer o *Jornal do Commercio* sempre perfeitamente informado dos successos, não me descuido de empregar os meios convenientes para chegar a conhecer da verdade, através das mentiras que se espalham para desvairar a opinião publica, que não sabe que juizo formar no meio das desencontradas versões que cada um dos partidos militantes dá sobre as occurrencias que se realisam em uma e outra margem.

Posso, portanto, referir agora alguma cousa que soube de origem conceituada, e que tem bastante interesse.

Lopez Jordan assumio o poder por meio de um crime inqualificavel, mas este motivo não é bastante poderoso para affastar-lhe as sympathias, já porque a moral publica não está tão elevada que apresente estes escrupulos, já porque muita gente considerava o general Urquiza um obstaculo, que durava já muito, e que convinha destruir, não sendo possivel afastar. Nestas condições elle tornou-se o centro para onde convergiram interesses diversos, unidos no momento da luta contra Buenos-Ayres, embora dispostos a separer-se, e combater-se no dia do triumpho.

E' preciso não esquecer que o odio nas provincias aos portenhos é tão vivo, como em toda a confederação talvez ao Brasil, menos da parte illustrada que vai tendo outra idéa mais da actualidade e procura transforma-lo senão em estima, ao menos em indifferença.

Lopez Jordan, portanto, achou logo numerosos adherentes, na provincia e fóra della, e apoderou-se do interior, e do sul da provincia de Corrientes, onde ainda mais sympathia encontra, sendo o seu principal agente alli o muito celebre general Caceres, que do principio da guerra com o Paraguay fez tão conspicuo papel á frente da covallaria correntina, e conteve a invasão do general Robles, tornando-se depois suspeito pelo seu proceder.

O presidente Sarmiento, esperava fazer toda a sua administração o mais pacificamente possivel. Acompanhou-nos contrariado até o fim da campanha do Paraguay, mostrando sem rebuço seu serio desejo de fazer a paz, e quando esta lhe apparece como um iris de bonança, o grito de revolta de Lopez Jordan foi para elle de horrivel effeito.

Ficou logo atordoado com a audacia daquelle assassino, que praticou um acto que muitos desejamas das vantagens do qual ninguem está disposto a consentir que elle desfructe. Vive, portanto, em uma incerteza terrivel. Ora chama Mitre seu salvador, ora foge deste illustrado argentino, arrependido de have-lo festejado, e receiando que a popularidade daquelle absorva a sua.

Mitre e Elisalde, depois de o haverem impellido á intervenção armada, vendo que Sarmiente os não occupa officialmente, jogam com os Taboadas, influencias poderosissimas no norte da republica. O governo geral, á excepção do Dr. Velez Sarsfield, não tem um homem capaz de lutar com aquelles dous estadistas. Este Sr. Velez é cordoval, e como tal, velhaco de conta, peso e medida. Já comprehendeu, pois, os manejos dos dous, e de si para si trata de contraria-los. Por esta razão, a pretexto da abertura do caminho de ferro do Rosario á Cordova, se dirigio á esta cidade para dalli trabalhar no interior e contrabalançar aquella influencia. Mitre e Elisalde, prevenidos a tempo, já terão achado meios de evitar o golpe. A *Nacion* é o melhor thermometro de estudo das relações dos dous argentinos destinctos que ora dirigem o norte da Confederação, um no poder e outro na opposição, ambos fortes pelo apoio dos partidos ou dos amigos que os sustentam.

O partido federal, que conhece o jogo, e que arriscou sua ultima carta, aproveita os elementos e esforça-se por ganhar a victoria. Não o conseguirá, mas tem vigor bastante para eternisar uma guerra, que convém aos interesses tão variados que hoje se chocam.

E não é difficil, basta para isso que Lopez Jordan tenha mediana capacidade militar, e saiba aproveitar os immensos recursos que lhe offerece a provincia de Entre-Rios, com suas magnificas cavalhadas, e bom parque de artilharia. O que ha de muito notavel na luta travada, é que nem gregos nem troyanos hostilisem o Brasil. Deus permitta que o nosso governo, que tão intelligentemente vai dirigindo os negocios do Rio da Prata, mantendo-se em uma attitude neutral e de respeito, escape a esta conflagração, cujo termo não se póde conjecturar.

O governo argentino dirigio uma circular aos seus generaes em opperações na provincia de Entre-Rios, declarando que serão castigados com todo o rigor das leis militares os individuos de qualquer categoria pertencentes ao exercito, que dalli enviarem correspondencias aos jornaes, detalhando as forças ou revelando os movimentos dellas, sem prévia autorisação dos chefes.

A *Nacion* profliga esta providencia como um attentado iniquo, mas é incontestavel que ao *prurido* de escrever dos officiaes argentinos, principiando por *Autar*, que bem perto se achava então do general Mitre, se devem alguns revezes, e a prolongação da guerra do Paraguay, pois elles de tudo inteiravam o inimigo, publicando planos que deviam ser conservados bem secretos, em suas continuas correspondencias. Considero, portanto, mui sensata a medida agora adoptada.

O assassino Montano, que deu morte a um dos filhos do general Urquiza, e que foi preso em Santa Rosa, pelo coronel Hypolito Coronado, chegou aqui no dia 13 a bordo do vapor de guerra oriental *Coquinho*, e foi recolhido ao cabildo. Procede-se a um summario, para depois ser enviado a Buenos-Ayres.

No mesmo vapor tambem chegou, procedente de Payssandú, o general Borges em commissão do general Caraballo. Immediatamente espalhou-se que vinha apresentar ao governo o pedido feito por Medina, Bastamia e outros *blancos* que se acham em Entre-Rios, para voltarem a este paiz, sob garantia de não se intrometterem nos assumptos politicos. Não dou muito credito a esta noticia.

Foram presos e levados a S. José, departamento de Canelones e Florida, o major Jacintho Llupes, alferes Julio Marquez e Eduardo Porta, que foram encontrados com divisa *blanca* e buscando o caminho para incorporarem-se aos revoltosos. O tal Llupes ha poucos dias tinha sido solto a pedido de S. A. o Sr. conde d'Eu, e consta que já o despacharam para o outro mundo.

O presidente Baetle pedio e obteve licença para ir a campanha collocar-se a frente das forças legaes. Em vista disto entregou a administração hontem ao presidente do senado Dr. A. Vidal, resolvido a partir á noute acompanhado do 2º batalhão de caçadores ; porém a noticia de que os *blancos* se achavam proximos a esta capital, o fez demover de proposito, transferindo a viagem para outros momentos menos perigosos que os actuaes.

Os presos politicos tornaram a ser removidos do cabildo para uma casa particular situada na praça da Victoria, onde estavam mais bem guardados.

A ida do presidente a campanha tem mais um fim politico do que militar. E' para harmonisar as forças militares que estão em operação contra os *blancos*, e cujos chefes se acham em dissidencia, pelo que nada até hoje conseguiram a favor da causa que defendem. Uns querem servir com Caraballo, outros com Henrique Castro, e assim por diante. No meio de tudo isso os estancieiros, principalmente os brasileiros, estão soffrendo grandes prejuizos. A situação parece em tudo igual á de 1863 a 1864, quando aqui dominavam os *blancos*, e o general Flores se achava em campanha com as forças coloradas.

O recrutamento está sendo feito com violencia, principalmente no Salto, onde já alguns brasileiros tem sido maltratados. O general D. Gregorio Castro, chefe politico daquella localidade, anima semelhantes arbitrariedades, contra as quaes consta ter nossa legação reclamado.

O governo orientrl sente-se fraco, e não póde ser condemnado porque tolera estes agentes que gosam de prestigio e cujo concurso lhe é necessario. Faço-lhe a justiça de crer que não deseja escandalisar-nos, mas sua acção é nulla para cohibir o mal ou puni-lo. Agora mesmo passeia Fortunato Flores com toda arrogancia nas ruas de Payssandú, fazendo alardo de seus crimes e preparando-se para augmentar-lhe o numero.

A certesa da impotencia do governo é tal, que hontem, na occasião de entrarem a noite no cabildo os presos da União, que foram mandados buscar o commissario Miranda, irmão do joven Miranda assassinado por Fortunato Flores e Manoel Mendes, disparou sobre este (que era um dos presos transferidos) o seu rewolver, ferindo-o gravemente. Hoje far-se-ha a operação para extrahir a bala, mas a vida deste malvado corre perigo. O commissario Miranda apresentou-se logo a autoridade, que o prendeu. Este commissario está cumprindo o que prometteu, que foi dar a morte aos assassinos de seu irmão, vendo que elles ficariam impunes.

Hontem a tarde chegou aqui noticia de que Apparicio e suas forças haviam chegado a Paud, tendo corrido dalli os policiaes que guardavam o ponto, e depois soube-se que partidas de *blancas* foram encontradas em Maronhas no ponto onde costumam fazer-se as corridas inglezas. Por taes noticias toda a guarda nacional dormio aquartelada, e houve grande movimento e agitação na cidade.

E' esta a situação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JUNHO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor brasileiro *Arinos*, trazendo datas da côrte até o 1º, da Bahia até 5, e de Alagôas até 8 do corrente.

PARAGUAY.

— Nada occorreu de importante nesta republica. O Sr conselheiro Paranhos havia chegado á Assumpção, onde se suppunha fosse curta sua demora.

RIO DA PRATA.

— Em Buenos-Ayres abrio-se, sob a presidencia do Dr. Quintana a assembléa constituinte para reforma da constituição da provincia.

— As forças nacionaes em Entre-Rios, sob o commando do general Conesa, encontraram-se sobre o arroio Sauce com as de Lopez Jordan. A batalha offereceu muitos pontos de analogia com a de Pavon. A cavallaria enteriana cahio sobre a ala direita do exercito nacional, desbaratou os cavalleiros que a cobriam, mas foi esbarrar-se contra a infantaria. Outra carga sobre a ala esquerda teve igual resultado ; acudio a infantaria e repellio o ataque. Então a cavallaria entre-riana, contornando toda a linha de batalha pelo flanco esquerdo, foi cahir sobre a retaguarda do exercito do Conesa, mais ainda alli encontrou a reserva formada por infantaria, diante de cujas bayonetas e fogo mortiphero teve de retroceder.

No fim de duas horas de peleja, repellio o terceiro ataque, as forças de Lopez Jordan que, segundo a parte official do mesmo general Conesa, mettera em acção 5,000 homens, puzeram-se em retirada.

Esta, porém, pareceu te-la effectuado muito a seu salvo, não lhes podendo ser bôa a destroçada cavallaria portenha. Assevera-se comtudo que um regimento de cavallaria enviado pelo general Emilio Mitre ao saber da victoria alcançada pelo seu collega, ainda alcançara uma columna rebelde na retirada, e lhe tomara tres peças com a sua guarnição e muitos prisioneiros.

As folhas de Buenos-Ayres proclamam este triumpho como decisivo, affirmando que os rebeldes não poderiam sustentar-se mais em campo. Cumpre comtudo aguardar ainda algum tempo para ver a attitude que elles tomam. Entretanto as praças nacionaes occuparam a Conceição do Uruguay, que se rendeu sem resistencia, e foram presos varios membros do governo provincial rebelde, e diversos chefes e officiaes implicados no assassinato do general Urquiza.

— O presidente Sarmiento dirigio ás camaras uma mensagem, pedindo licença para ir pôr-se á frente do exercito nacional, o que foi approvado ; devendo substitui-lo na presidencia da republica, o presidente do senado o Dr. Francisco A. Vidal, substituto nato, o qual assumio as rédeas da administração no dia 21.

— No Estado oriental conservavam-se as cousas no mesmo pé em que as haviam deixado as ultimas noticias.

« O general Caraballo em Payssandú, os blancos de Apparicio percorrendo livremente os departamentos ao sul do Rio Negro, e mostrando-se ora n'um, ora em outro ponto.

Ultimamente o general Batle, presidente da republica, solicitou e obteve das camaras autorisação para sahir a campo contra os rebeldes, pondo-se á frente das operações militares. Esperava elle assim fazer cessar a rivalidade entre os generaes, cujo desaccordo prejudicava a acção do governo.

A carta de Montevidéo, publicada no lugar competente, trata de outros factos occorridos.

MATTO GROSSO.

— Recebemos a *Situação* de Cuiabá até 3 do passado.

« A noticia da terminação da guerra foi recebida com o maior jubilo.

« No domingo passado, 27 de março, diz a referida folha, teve lugar na Sé Cathedral o *Te-Deum* cantado por S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano em acção de graças ao Todo Poderoso pelo completo triumpho de nossas armas na Republica do Paraguay ; e na quinta-feira seguinte, o funeral tambem feito por S. Exc. Rvma. por todos aquelles quo falleceram no decurso desta longa campanha.

« Todas as corporações civis e militares, todas as classes, sem distincção, concorreram á igreja matriz nestes dous grandes dias em que foram solemnisados por S. Exc. Rvma. o nosso triumpho e os suffragios pelos martyres da patria. »

S. PAULO.

— Alcançam a 25 do passado os jornaes recebidos.

— Do *Correio Paulistano* extrahimos o seguinte :

« Hontem (23) ao meio dia, ao passar um trem de cargas nas proximidades dos Perús, esmagou um ex-trabalhador da linha João Cardoso, brasileiro, que estava deitado nos trilhos, bebado, ao que se suppõe.

« O misero teve as mãos e as pernas cerradas, dando-se o esmagamento destas quasi pelas virilhas.

« O subdelegado de Santa Iphigenia, Sr. Dr. Americo de Abreu, tomou conhecimento do facto, sendo o cadaver da victima trazido a esta capital.

« O finado Manoel Eufrazio de Azevedo Marques deixou libertas em testamento tres escravas que possuia. Os herdeiros de D. Francisca Victoria Mendes da Silva deram liberdade ao escravo Adão, da herança daquella senhora, tendo em attenção os bons serviços por elle prestados a finada. »

— Refere a *Gazeta de Campinas* :

« A Sra. D. Anna Francisca de Andrade pôz em mão dos Srs. Camargo Campos & Sobrinho, sob titulo de deposito, a quantia de 6:000$, para serem entregues ao Rvm. padre Joaquim Jose Vieira, no dia em que se começar a cobrir o hospital que o mesmo Rvm. padre intenta construir nesta cidade, e serem applicados ás respectivas obras.

PARANÁ.

— Organisara-se em Morzetes uma associação emancipadora de crianças, cuja directoria foi composta dos Srs. : Dr. M. A. de Mendonça Brito, presidente ; Paulino José da Silva Carrão, secretario ; Rodrigo José de Freitas, thesoureiro.

No mesmo dia da installação foram libertadas pela sociedade tres crianças do sexo feminino.

A febre amarella declinara sensivelmente em Antonina.

RIO DE JANEIRO.

— Na sessão de 27, o senado proseguio na eleição das suas commissões, que ficaram assim organisadas : barão do Rio Grande, visconde de Camaragibe, e Cansansão de Sinimbú para a de agricultura ; Furtado, Nunes Gonçalves, e Cunha e Figueiredo, para a de obras publicas ; Zacarias, Pompeu, e marquez de Olinda, para a de instrucção publica ; Dantas, Chichorro, e barão de Itaúna, para a de saúde publica ; visconde de Sapucahy, visconde de S. Vicente, e Firmino Silva, para a de redacção de leis.

Na sessão de 28 foi lido o parecer sobre a eleição do Ceará, concluindo assim :

« 1.º Que seja declarada valida a eleição de senadores pela provincia do Ceará, e consequentemente reconhecidos senadores do imperio os Srs. conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello e desembargador Domingos José Nogueira Jaguaribe.

« 2.º Que se declarem legitimos e competentes para os fins legaes na presente legislatura os eleitores approvados neste parecer.

« 3.º Que se mande proceder a eleição daquelles cuja nullidade se propõe.

« 4.º Que se exija a remessa das actas do collegio de Aquiraz, e de todas as da organisação dos outros que faltam, e bem assim das pertencentes ás eleições primarias que se acham em iguaes circumstancias. »

Na sessão de 30 proseguio a eleição de commissões, sendo eleitos : barão de Antonina, barão do Bom Retiro, e Mendes dos Santos, para a de estatistica, cathechese e colonisação ; visconde de Camaragibe, Souza Teixeira, e Dantas, para a de assembléas provinciaes.

Depois de algumas considerações dos Srs. Pompeo, barão de Cotegipe, Zacarias, visconde de Itaboraby, Octaviano, Saraiva, e Souza Franco, foi approvado o parecer de commissao sobre a eleição do Ceará, sendo proclamados senadores por essa provincia os Srs. Figueira de Mello e Nogueira Jaguaribe.

Foi ainda approvado o art. 8 do orçamento geral, adiado do anno anterior.

Na sessão de 31 foi approvado o parecer de commissão sobre a eleição do Rio Grande do Sul, sendo proclamado senador por essa provincia o Sr. Antonio Rodrigues Fernandes Braga.

Sobre o parecer da mesa mandando abrir nova concorrencia para a publicação dos debates do senado, houve a seguinte discussão :

« *O Sr. Barão de Cotegipe* pede esclarecimentos á mesa ácerca do final do parecer que não aceita a proposta e que manda fazer novos annuncios.

« Não concorda com este parecer, porque, sendo certo que não appareceu mais de um concorrente, comquanto a mesa, com o fim de economisar os dinheiros publicos, se tivesse dirigido á typographia nacional e aos agentes de emprezas particulares, é natural que os novos annuncios produzam o mesmo resultado. Julga que as discussões este anno não serão menos importantes do que as do anno passado, e a não publicação dos trabalhos não convém nem ao governo nem á opposição.

« Não lhe parece que o augmento de 1.000$, que se pede na proposta do unico concurrente seja mutivo sufficiente para o senado deixar de publicar os seus debates Deseja, pois, que a mesa o informe se tem esperanças de obter por menos preço a publicação dos debates

O Sr. Jobim (2º secretario) declara não ter esperanças de que se apresente outro concurrente, e confessa que desde ha muito tem a opinião de que o senado não deve publicar os seus trabalhos. Entende que mesmo sem a intervenção do senado não faltaria quem publicasse os debates, ainda que em resumo, como já aconteceu n'um anno em que o senado não contratou esse serviço. Quando ha publicação de debate o tempo vai-se todo em palavras, e o paiz precisa de obras e não de discursos.

São raros os parlamentos que gastam dinheiro com a publicação dos seus debates ; a maior parte delles franqueando as suas portas acham quem por interesse proprio se encarregue de publica-los.

« Conclue por declarar que, além de não ver vantagem na publicação dos debates, enxerga nella um mao exemplo para as assembléas provinciaes.

O Sr. Octaviano não suppõe que a opinião emittida pelo Sr. 2º secretario seja a da mesa, porque o Sr. presidente conquistou a posição que hoje occupa pela publicidade de seus discursos.

« Não crê que n'um paiz de systema representativo se ponha em duvida a necessidade da publicação dos debates, unico meio do paiz saber em que os legisladores se apoiaram para resolver desta ou daquella maneira.

« No começo do systema representativo neste paiz o primeiro cuidado dos legisladores foi organisar um corpo de tachygraphos e fazer publicar as suas discussões. Lamenta esta differença dos tempos, porque vê todos os annos o Sr. presidente chamar a attenção do governo para este ponto, e o governo cruza os braços, sem procurar elevar a *folha official*. Se o governo gasta uma quantia avultada com a *folha official*, que só lhe rende 9:000$, porque razão não a eleva a condições de poder publicar os debates, o que forçosamente lhe haveria de augmentar o numero de assignaturas ? Se os tachygraphos que são empregados publicos são contratados por emprezas particulares, porque motivo não procura o governo chama-los a si ? Se o governo não póde fazer isto, autorise o Sr. presidente a ver se o consegue.

« Concorda com o Sr. ministro da marinha, em que não se deve fazer questão de um conto de réis para o senado se libertar da justa censura do publico a respeito da justificação das opiniões de seus membros. A' vista destas considerações, attribue o actual embaraço unicamente a descuido do governo e vota pela proposta que se apresentou mesmo porque a mesa propõe a sua rejeição, mas não indica meio algum substitutivo.

« *O Sr. Dantas* approva a publicação dos debates do senado, e estimou ouvir que essa publicação fosse defendida por um membro do governo, porque os ministros ordinariamente são inimigos da publicidade.

« Com a publicação dos seus debates, o senado manifesta ao paiz quaes as razões porque rejeitou ou approvou qualquer proposição vinda da outra camara. Nos paizes em que existem 20 ou 30 jornaes póde dispensar-se a publicação official, porque aquelles jornaes procuram materia e publicam os debates parlamentares ; mas no nosso paiz, onde existem tres ou quatro jornaes, essa publicação é indispensavel, porque é o unico meio do povo brazileiro conhecer o procedimento dos seus representantes.»

A materia ficou adiada.

Entrou em discussão o projecto de lei fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1870—1871, adiado da sessão de 1869, no art. 1.º que diz :

« Fica restabelecida a 3ª classe do exercito para o fim de para ella se poderem transferir até que sejam reformados :

« § 1.º Os officiaes subalternos que completarem cincoenta e oito annos de idade.

« § 2.º Os officiaes superiores que tiverem mais de sessenta e dous annos.

« § 3.º Os brigadeiros e marechaes de campo maiores de sessenta e cinco annos. »

« *O Sr. Barão de Muritiba* (ministro da guerra) é de opinião que o artigo additivo deve ser incluido na lei de reorganisação do exercito e não na lei annua, que se discute. Reserva para essa occasião a sustentação das idéas consignadas no artigo ; mas, em resposta ao Sr. Paranaguá, não podia deixar de dizer que esta disposição se acha adoptada em muitos dos exercitos bem organisados da Europa. Na Inglaterra trata-se de uma disposição analoga para a marinha, e os homens profissionaes são todos a seu favor.

« Neste sentido declara não fazer cabedal deste artigo, por entender que o seu lugar é na lei de reorganisação do exercito.

« *O Sr. Paranaguá* julga ter demonstrado perfeitamente os inconvenientes do artigo additivo e que elle não póde ter execução por estar condemnado pela nossa legislação actual. A vista da declaração do Sr. ministro da guerra, não insistirá mais neste ponto.

« Abolindo a 3ª classe de officiaes, a lei de 1841 muito sabiamente tomou as providencias que eram necessarias para a reforma dos mesmos, completando assim a disposição do alvará de 1790, que só permittia a reforma dos officiaes em certas condições. Hoje o estado da legislação é outro, o official póde ser reformado em qualquer tempo de serviço com uma certa parte do soldo. Alem disso percorreu todo o almanack e não encontrou um só official que estivesse nas condições de se utilisar da disposição do artigo.

« Não lhe consta que em outros paizes haja disposição analoga. Na França existe o quadro da actividade e o da reserva ; mas é ainda que regula para o official ser transferido da actividade para a reserva. Esta disposição não tem semelhança nenhuma com a que se discute, que não foi a que o Sr. ministro pedio em seu relatorio : mas, como encontrou opposição na camara dos deputados, rendeu-se S. Exc. á commissão, que foi estabelecer uma disposição condemnada pela legislação actual.

« Por esta disposição o official depois de uma inspecção é julgado incapaz para o serviço, passa para a 2ª classe, quando pela actual legislação, á vista do alvará de 1790 e da lei de 1841, esses officiaes devem ser reformados.

« Passa a tratar da reorganisação do exercito, e entende que a autorisação para ella não deve ser ampla como indicara o Sr. ministro da guerra. Precisa saber as bases em que essa reorganisação tem de ser feita, porque o contrario seria uma innovação de estylos.

« Termina observando que, sendo ministro da guerra e tentando fazer uma reorganisação do exercito, não quiz uma autorisação ampla, para não obrigar a seus amigos a abdicarem os seus direitos em negocio tão importante como este.

« Posto a votos não é approvado.

« Entra em discussão o 2º artigo additivo.

« A transferencia só terá lugar quando nas idades indicadas os respectivos officiaes não estiverem capazes de prestar serviços de guerra, devendo proceder a ella consulta do conselho supremo militar.»

« Posto a votos é julgado prejudicado.

« Entra em discussão o art. 3º additivo.

« Será contado para a antiguidade do magistrado o tempo do serviço que prestar, durante a guerra, em junta de justiça militar.»

O Sr. Paranaguá não tem duvida em approvar o artigo, e mesmo deseja que aos magistrados que prestaram serviços de auditores e como membros da junta de justiça se conte o tempo pelo dobro.

O Sr. Dantas invoca a lei das incompatibilidades proposta pelo Sr. Euzebio de Queiroz, que o orador entende ter cortado alguns abusos a respeito de materia sujeita. Não approva que se conte o tempo pelo dobro aos magistrados de que trata o artigo, porque receia que se dêm grandes abusos todas as vezes que o governo queira patrocinar alguem.

« *O Sr. Barão de Muritiba* (ministro da guerra) aceita o artigo.

« *O Sr. Paranaguá* julga *contraproducente* a argumentação do Sr. Dantas, porque a lei das *incompatibilidades* tem por fim evitar que os magistrados se distraiam para a politica e não para as funcções de julgar, como acontece com os individuos de que trata o artigo.

« *O Sr. Silveira da Motta* folga de ver estabelecido o principio de que na lei de fixação de força não se deve enxertar artigo algum que não diga respeito á mesma materia ; mas pede ao Sr. ministro da guerra que teve a sua coherencia a não aceitar neste lugar o artigo em discussão, como não aceitou o segundo, que é da mesma natureza.

« N'uma lei annua não se podem estabelecer as regras para a conta do tempo dos magistrados, isso deve fazer-se quando se tratar da organisação da magistratura em geral.

« Termina a observação que este artigo contem materia mais importante do que a do que foi projudicado, e entende por isso que deve ter a mesma sorte.

« *O Sr Dantas* faz algumas observações para explicar que a sua argumentação não era *contraproducente*, lembrando que os auditores da côrte não gozam da vantagem de se lhes contar o dobro do tempo.

« *O Sr. Barão de Muritiba* (ministro da guerra), declara que na 3ª discussão pedirá que este artigo séja reduzido a projecto para ser considerado em separado.

« Ninguem mais pedindo a palavra, e nem havendo numero para votar-se, fica encerrada a discussão.»

A camara dos deputados approvou, no dia 27 em 2.ª discussão, com as emendas offerecidas pela commissão, a proposta do governo fixando as forças de terra para o anno de 1871 a 1872 ; e occupou-se com a 2ª discussão da proposta fixando a força naval para o mesmo anno financeiro. Oraram os Srs. Araujo Góes, ministro respectivo, Corrêa e Angelo do Amaral, ficando a discussão encerrada. Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Fica o governo autorisado a crear desde já uma companhia de aprendizes marinheiros na provincia da Parahyba do Norte.—*A. S. Carneiro da Cunha.* »

« Fica o governo autorisado a crear desde já uma companhia de aprendizes marinheiros na provincia do Amazonas.—*A. T. do Amaral.* »

« E' permanente a disposição do art. 3.º da lei 1,689 de 28 de agososto de 1869 fixando a força naval para o anno financeiro de 1870 a 1871.—*Lamego.* »

Na sessão de 30, foram approvados os seguintes pareceres :

« A commissão especial incumbida por esta Augusta camara de dar parecer sobre as medidas concernentes ao elemento servir no imperio, requer que se solicite com urgencia do governo imperial, cópia dos projectos que sobre esta questão tenham sido submettidos ao conselho de estado nos annos de 1867 a 1868, e bem assim dos pareceres dos conselheiros de estado, e de quaesquer outros trabalhos concernentes ao mesmo assumpto.

« Paço da camara dos Srs. deputados, em 28 de maio de 1870.—*J. J. Teixeira Junior.—A. Figueira.—Rodrigues da Silva.—Barros Barreto.—J. J. O. Junqueira.* »

« A commissão especial, incumbida por esta augusta camara de dar parecer sobre as medidas relativas ao elemento servil, indica que sejam remettidas á mesma commissão todos os projectos concernentes ao mesmo assumpto que tem sido offerecidos a esta camara.

« Sala das sessões da camara dos Srs. deputados, em 28 de maio de 1870.—*J. J. Teixeira Junior. — Rodrigo da Silva.—Barros Barreto. — A. Figueira.—J. J. O. Junqueira.* »

Na sessão de 31 foi approvada a proposta da fixação da força naval para 1871—1872.

= S. M. o Imperador visitou, no dia 27, as officinas do arsenal de marinha e o Asylo de Invalidos da patria.

— Por cartas imperiaes de 27, foram nomeados senadores pela provincia de Minas Geraes, os Srs. conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão e Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.

— Por decretos de 25 :

Foi concedida a mercê do titulo de conselho ao chefe da esquadra Francisco Cordeiro Torres e Alvim.

Foi apresentado o padre Elias José de Barros, na igreja parochial da abbadia da diocese de Mariana, provincia de Minas-Geraes.

Foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa o tenente honorario do exercito Elpidio Borges de Barros, ficando sem effeito o decreto de 23 de abril ultimo que o nomeou cavalheiro da ordem de Christo, por ja ter elle essa condecoração,

Foi concedida a seguinte pensão que fica pendente da approvação da assembléa geral :

A Thereza Candida de Jesus, mãi do anspeçada do 1º corpo de voluntarios da patria Evaristo José da Silva, a de 15$ mensaes.

— Por decreto de 25, foram concedidas as honras do posto de capitão do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay, ao ex-capitão de voluntarios da patria Maximiano José Gomes de Paiva.

— Por decretos de 19 :

Foi reformado no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Antonio Joaquim Curvello d'Avila, por ter sido julgado incapaz do serviço.

Levantou-se a clausula com que foi promovido o 2.º tenente da armada João Egidio Castro de Jesus.

Concedeu-se na conformidade do art. 44 do regulamento que baixou com o decreto n. 738 de 25 de novembro de 1850, a gratificação annual de 300$, ao manuense da secretaria do tribunal do commercio da provincia da Bahia, Luiz Pereira de Miranda.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos seguintes officios :

A João Baptista do Amaral, de partidor e contador do termo de Santo Antão na provincia de Pernambuco.

A Laurentino Henrique da Silva, de tabellião escrivão de orphãos e ausentes, e mais annexos do termo de Piracuruca, na provincia do Piauhy.

Foram declarados vagos os officios de escrivão do geral, crime e civel e tabellião do publico, judicial e notas do termo de Mamanguape, na provincia da Parahyba, conforme requereu o respetivo serventuario Vicente Ferreira Serrano, ficando obrigado o seu successor a prestar-lhe a terça parte dos rendimentos segundo a lotação.

Foram declarados de nenhum effeito :

O decreto de 23 de março do corrente anno, que nomeou o bacharel Pedro da Costa Abreu juiz municipal e de orphãos do termo dos Lençóes, na provincia da Bahia, visto não ter aceitado a nomeação.

O de 27 de abril ultimo, que nomeou o bacharel Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal juiz municipal e de orphãos do termo de Ipú, na provincia do Ceará, por não ter o anno de pratica na fórma da lei.

— Por decreto de 18, foi concedida a Joaquim da Rocha Leão a demissão que pedio do lugar de ajudante do corretor da caixa da amortização.

— Por decretos de 25 do citado mez foram nomeados :

Ajudante do corretor da caixa da amortização, Custodio da Rocha Leão.

Inspector em commissão da thesouraria do Ceará, o 2.º escripturario da da Bahia, Antonio dos Santos Castro, ficando sem effeito o decreto pelo qual fôra nomeado para aquella commissão o 1.º escripturario José Luiz da Costa.

Chefe de sessão da thesouraria do Rio-Grande do Norte, o 1.º escripturario Birillo Leão Saraiva.

1.º escripturario da mesma thesouraria, o official da respectiva secretaria Joaquim Affonso Moreira de Almeida.

Chefe de secção da thesouraria de Mato-Grosso, o 1º escripturario Antonio Augusto Ramiro de Carvalho.

1.º escripturario da dita thesouraria, o official da respectiva thesouraria Francisco Manoel de Araujo.

Official da referida secretaria, o 2º escripturario Benedicto Manoel Nunes.

— Por decretos de 18 :

Foi reconduzido o bacharel João Baptista da Costa Carvalho no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Estancia, na provincia de Sergipe.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

O bacharel Alexandre Celestino Fernandes Pinheiro, do termo de Capivary na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Aristides Augusto Milton, do termo de Santa Izabel de Paraguassú, no provincia da Bahia.

O bacharel Joaquim Jonas Bezerra Montenegro, do termo da Ponta-Grossa na provincia do Paraná.

Foram mais nomeados :

José dos Santos Silva, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 57 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O tenente Francisco Pinto do Prado, tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Por portarias de 27, foram nomeados : o capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro para encarregado do laboratorio pytotechnico da provincia de Pernambuco ; e Manoel Joaquim Pereira para o lugar de amanuense das officinas do arsenal de guerra da côrte.

Por portaria de 17, foi nomeado commandante do corpo de estado-maior de 1ª classe o brigadeiro João de Souza da Fonceca Costa.

— Chegou á côrte, no vapor de 26, á bordo do transporte *Werneck*, a ala esquerda do 37º batalhão de voluntarios das provincias de Sergipe e Alagôas, e o 36º da provincia do Maranhão, ao todo 900 praças.]

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, foi logo á bordo d'aquelle transporte e assistio ao desembarque e aquartelamento da força.

A ala esquerda do 37º foi reunir-se á ala direita que se achava na Armação, e o 36º foi para o antigo cortume, em S. Christovão.

Unidos aos ultimos chegados, constituem estes voluntarios o setimo contingente que, formam uma brigada dos batalhões 31, 36 e 37.

No dia 29 fez elle a sua entrada na côrte, que é assim descripta pelo *Jornal do Commercio* :

« Realisou-se hontem á tarde a entrada solemne na cidade da brigada de voluntarios ultimamente chegada do Paraguay sob o commando do Sr. coronel Antonio Augusto de Barros Vasconcellos e composta dos batalhões 31 (antigo corpo policial da côrte), 36 (do Maranhão e contingentes do Pará e Amazonas) e 37 (de Sergipe e Alagoas).

« Pouco depois das tres horas da tarde desembarcou a brigada no arsenal de marinha, onde a esperava S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios e ajudante de ordens, S. A. o Sr. conde d'Eu, os Srs. ministros da guerra, marinha e justiça, varios officiaes generaes de mar e terra, altos funccionarios publicos, muitas pessoas gradas e numeroso concurso de povo. Formados os batalhões, S. M. o Imperador pronunciou as seguintes palavras :

« Srs. commandntes da brigada e dos batalhões de voluntarios da patria.

« Acceitai este abraço para vós e vossos camaradas.

« Desaffrontastes gloriosamente a dignidade do Brasil. Recebei as merecidas ovações de vossos compatriotas.

« Vivam os voluntarios da patria !

« Vivam o exercito e a armada nacionaes !»

« Estes vivas foram enthusiasticamente correspondidos.

« O Sr. conselheiro Furtado, em nome dos Maranhenses, leu o seguinte discurso :

« Bravos voluntarios da patria !—Os Maranhenses residentes nesta cidade encarregaram-me de saudar-vos á vossa chegada.

« Ao desempenhar esta honrosa commissão sinto grando emoção, porque a alegria de tornar a vêr-vos se mistura doloroso pezar por muitos mil dos nossos concidadãos, vossos companheiros de gloria, que já não vivem, e aos quaes não foi dado o derradeiro somno em terras da patria. As estrellas do firmamento são os cirios que allumiam esses heroicos tumulos, cujo epitaphio é a lembrança da nação agradecida.

« Vós, que sobrevivestes, sois os restos gloriosos d'esse valente exercito, que ao lado de nossos dignos alliados orientaes e argentinos illustrou nossas armas, e conquistastes para o Brasil imperecivel renome.

« Desapercebido para a guerra, tudo lhe faltava ; homens, cavallos, armas e munições. O perigo era grande ; porém a energia da nação e a vossa coragem e dedicação foram superiores.

« Ao reclamo da patria injusta e traiçoeiramente aggredida, correstes ás armas. Não hesitastes perante a grandeza do commettimento, vós

ILEGÍVEL

alheios á profissão militar, tendo de affrontar-vos com hostes numerosas e disciplinadas.

« O ardimento com que correstes ás armas podia parecer a principio assomo de indignação; porém os successos demonstraram que era esforço de almas viris, que os maiores perigos e privações não pódem desmaiar.

« As epidemias que mais de uma vez assolaram vossos acampamentos, a inundação e a fome; fortificações formidaveis, que o inimigo tinha por invenciveis, defendidas por numerosa artilharia, e por um exercito superior em numero, territorio desconhecido, coberto de matas, cortado de rios ou de immensos pantanos e de cordilheiras, tudo soffrestes e tudo superastes.

« A historia registrará mais uma vez entre innumeros feitos de valor e resignação, dignos do mais claro grito, que soldados voluntarios, ainda bisonhos, quando dominados pelo patriotismo, pódem vantajosamente medir-se com tropas disciplinadas, quando o principal movel d'estas é o habito da disciplina e o temer do castigo.

« A religião propagava a fé honrando seus martyres. O Brasil honrando-vos, honra aquelles que propagaram as tradições do patriotismo e da gloria nessa porfiada guerra em que nobremente vingastes a dignidade e a honra nacional, e déstes a liberdade á esse povo infeliz, instrumento cego dos atrozes aggraves contra nós e nossos bravos alliados, e victima da mais brutal e feroz tyrannia de que ha memoria nos annaes modernos.

« A guerra é sem duvida terrivel calamidade para as nações; é mesmo o maior dos attentados contra a humanidade, quando emprehendida pela ambição das conquistas, ou pelo capricho dos chefes dos estados; porque então é o assassinato aos milhares, a depredação e a devastação em larga escala.

« Quando, porém, tem por fim ou a independencia, ou a honra ou a liberdade das nações, é um sagrado dever, que deve ser aceeito, por maiores e mais dolorosos que sejam os sacrificios necessarios para cumpri-lo.

« O Brasil não podia, sem tornar-se indigno de figurar entre os estados independentes, recusar a guerra a que foi provocado. A que fizestes foi, pois, uma cruzada de honra, de civilisação e de humanidade. Não ganhastes trophéos sobre as ruinas da liberdade, e nem o carro do vosso triumpho rolou sobre a cabeça de homens livres.

« Por isso a patria agradecida e jubilosa entôa hymnos de louver aos heroicos defensores de sua honra e integridade territorial. E em breve vêr-vos-ha restituidos aos vossos lares, trocar os duros e destruidores trabalhos da guerra pelas lutas pacificas da intelligencia e do trabalho, nobres e permanentes occupações de cidadãos livres, as quaes constituem a grandeza e prosperidade dos estados.

« Ouvireis dos vossos contemporaneos, que são já para vós a posteridade, ao passar qualquer de vós—« Ahi vai um voluntario da patria na guerra dos cinco annos. » Palavras que dizem toda a veneração e gratidão de que sois credores.

« Os vossos comprovincianos, em signal de apreço aos vossos relevantes serviços, offerecem á vossa bandeira, emblema da honra militar e da independencia nacional, resumo de passadas pugnas e de triumphos recentes, esta modesta corôa, e mais duas aos vossos bravos commandantes.

« Viva S. M. o Imperador e sua augusta familia! Vivam os voluntarios da patria! Vivam o exercito e esquadra! Vivam os seus commandantes em chefe! Viva S. A. o Sr. Conde d'Eu.»

« Em seguida o Sr. conselheiro de estado Souza Franco dirigio aos voluntarios do Pará e Amazonas a seguinte allocução, offerecendo á bandeira uma linda corôa:

« Voluntarios do Pará e Amazonas!

« Os louros que cingem a fronte dos bravos vencedores do Paraguay, vós os merecestes e os divisamos na vossa fronte heroica.

« A nação os contempla enthusiasmada e reconhecida, e o chefe do estado acaba de vos significar a satisfação da nação e seu imperial reconhecimento.

« Esta corôa, emblema de vossa bravura, é modesto reconhecimento de comprovincianos e amigos que vos são dedicados.

« O Grão-Pará e o Amazonas vos esperam, e enthusiasmados com tanta bravura e tão heroica dedicação honrarão em vós a memoria de tantos bravos que sacrificaram suas vidas preciosas em defeza dos direitos e da honra da nação.

« Viva a nação brasileira! Viva S. M. o Imperador! Viva o principe general em chefe do exercito! Vivam os voluntarios do Pará e do Amazonas!»

Pelo Sr. conselheiro Tito Franco de Almeida foi lido o seguinte discurso:

« Ha cinco annos que o povo fluminense assistio neste mesmo lugar ao embarque de muitas centenas de voluntarios do Pará.

« Bateram os peitos de todos fazendo votos pelos cidadãos soldados, que marchavam a derramar seu sangue, a offerecer a vida para obedecerem aos reclamos da patria offendida.

« Partiram muitos, voltaram poucos, porém bravos, para relatarem as proprias e as façanhas dos companheiros de armas que a Providencia preferira para martyres dos sanguinolentos combates da tyrannia paraguaya: poucos bravos, porém bastantes para attestarem quantos males produz o despotismo, quantos sacrificios precisos para debela-lo.

« Depois de peregrinarem por aquellas longinquas, ingratas regiões, voltem as reliquias paraenses para na patria dedicarem-se á pratica de todas as virtudes civicas. Soldados armados pelo mais puro civismo, quando a patria gritava—guerra—transformem-se de novo em cidadãos pacificos, zelosos da independencia, amantes da liberdade.

« Curuzu, Tuyty, Potrero Pires, Sance, Curupaity, Humaitá, Chaco, Tebiquary, Suruby-hy, Angostura, Itororó, Villeta, Ivahy, Lomas Valentinas, todas as montanhas e posições accidentaes e perigosas da ultima e decisiva phase da campanha, attestam a bravura dos voluntarios paraenses, dos dignos soldados do illustre Osorio.

« Tão grande gloria, porém, é menor do que as conquistas da civilisação, a coragem da independencia, a adoração da liberdade, que, para conseguir-se, exigem a virilidade das almas, a fortaleza dos caracteres.

« A corôa modesta que os Paraenses offerecem a gloriosa bandeira dos voluntarios da sua provincia, é um preito devido ás constantes provas do patriotismo, de todos quantos ella conduzira aos combates e á victoria.

« Vivam os voluntarios paraenses! Vivam os cidadãos soldados da liberdade brasileira! Viva S. M. o Imperador e a familia imperial! Viva o general conde d'Eu! Viva o general Osorio!»

« A Sra. D. Carlota Emilia Franco de Almeida, filha do Sr. conselheiro Tito Franco offereceu uma corôa de louro ao commandante do contingente do Pará, proferindo as seguintes palavras:

« Sr. commandante dos voluntarios paraenses.

« Em nome de todas as Paraenses ausentes, sinto grande prazer em offerecer-vos esta corôa, symbolo da victoria da patria, e do vosso patriotismo e coragem.

« Ella prova tambem que todos nós nos associamos ao regosijo do paiz, que de braços abertos e com applausos recebemos os voluntarios-heróes da grande campanha do Paraguay.

« Viva o bravo commandante dos voluntarios paraenses!»

« Foram ainda recitados outros discursos e poesias pelos Srs. Angelo Amaral, Guedes, J. Serra, Castro e outros.»

« Uma menina, filha do Sr. conselheiro Fabio, offereceu á bandeira do batalhão 36 uma rica corôa de ouro, de que já demos noticia, e aos commandantes do mesmo batalhão e da brigada corôas de louro.

« Os invalidos da patria foram receber os seus companheiros de gloria e soffrimento e o corpo militar de policia foi tambem ao encontro do 31 de voluntarios.

« No meio de enthusiasticas acclamações, e ao som das bandas de musica, dos repiques de sino e estalar dos foguetes, desfilou a brigada pelo portão do arsenal e começou o seu passeio. Chegando á praça de D. Pedro II, e, depois de feita a continencia á S. M. o Imperador, seguio pelas ruas anteriormente designadas, que se achavam ornadas com colchas e bandeiras, e onde o povo se apinhava para saudar os bravos voluntarios que tão nobremente souberam vingar a honra nacional.

« Em varios pontos foram recitados discursos e poesias.

« No campo da Acclamação, terminado o passeio, os tres batalhões recolheram-se aos seus respectivos quarteis.»

— Reunio-se, no dia 31, a assembléa geral dos accionistas da companhia brasileira de paquetes á vapor, para a discussão do seguinte parecer:

« Srs. accionistas.—A commissão de exame de contas que elegestes na ultima sessão da assembléa geral ordinaria tem a honra de, em cumprimento do art. 27 dos nossos estatutos, trazer ao vosso conhecimento o resultado dos seus trabalhos. Depois de um escrupuloso exame do balanço, descendo á minuciosos detalhes e especificações; achamo-lo exacto e de acordo com a escripturação, a qual está em dia, e é feita com bôa ordem e asseio, dignos de todo o elogio. Verificamos os valores de carteira e da caixa, os quaes conferem com a escripturação.

« A conta de ganhos e perdas, não obstante haver-se distribuido 21 % em dividendo semestraes de lucros liquidos, ainda deixou um saldo de 91:236$301, que passou sob o mesmo titulo para o corrente anno.

« A commissão não podia deixar de prestar, como prestou, toda a sua attenção á maneira por que se houve a directoria em suas relações com o governo imperial, e a julga merecedora dos maiores louvores pelo zelo com que advogou os interesses da companhia, quer em relação a sua abstenção do concurso que teve lugar para o contrato do serviço costeiro e fluvial sob as condições publicadas pela directoria dos correios, em 14 de julho proximo passado, quer, principalmente, do negando-se ao cumprimento do officio de 17 de fevereiro ultimo, expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, no qual foi intimada a companhia para entrar para o thesouro nacional com a quantia de 530:875$760, como excesso de receita sobre o dividendo de 12 % distribuido no anno de 1865, nos termos da 13ª clausula do contrato de 1859, por isso que, tendo a directoria consultado os mais notaveis jurisconsultos desta côrte, foram todos de parecer de que, se o governo imperial se julga com direito a um verdadeiro ou supposto excesso de lucros, aliás contestado pela companhia, a decisão pertence aos tribunaes, e de que não é administrativamente que o governo imperial póde resolver duvidas em um contrato bilateral, do qual o proprio governo é uma das partes contratantes.

« A commissão confia em que, se esta questão fôr submettida á decisão dos tribunaes competentes, justiça nos será feita, e assim não será privada do que legitimamente lhe pertence, uma companhia brasileira que, na época mais critica por que tem passado o imperio, tantos e tão bons serviços prestou ao paiz e ao governo imperial. Espera mais a commissão que esta divergencia, que infelizmente existe entre o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas e a directoria, não poderá abalar a bôa harmonia em que se acham as relações da nossa companhia com o governo imperial, cuja benevolencia a directoria muito se tem esforçado por merecer, reconhecendo, como bem disse a illustrada commissão de contas do anno proximo passado, que é elle a grande alavanca da companhia e o seu melhor freguez.

« Com o devido cuidado examinamos a conta de carvão, que, como sabeis, é a verba mais importante de nossa despeza, e folgamos de informar-vos que a pratica ja de mais de um anno tem justificado a salutar medida, que tomou a nobre directoria quando resolveu mandar vir e comprar por conta da companhia o carvão necessario ao serviço de seus vapores. E, de certo, apesar de um augmento de quasi 1,000 toneladas no consumo deste combustivel no anno proximo passado, tivemos um beneficio de 110:159$652 comparativamente ao anno de 1868, beneficio que, como acertadamente declarou a directoria no seu ultimo relatorio, teria sido maior senão fôra o elevado preço porque nos ficou o resto do carvão que nos era fornecido por contrato.

« Este resultado que, como muitos outros, revela o zelo e a intelligencia com que é dirigida a nossa associação, se nos foi vantajoso, não o foi menos ao thesouro nacional, que economisou a importante quantia de 90:000$, por isso que se responsabilisou pelo excesso do preço de 25$ por tonelada.

« As officinas e o trapiche foram por nós examinados, e até onde nos foi compativel chegar, achamos todas essas dependencias em bôa ordem, parecendo-nos que os seus valores, bem como os dos generos armazenados, não soffreriam grave alteração, dada a hypothese de uma liquidação.

« Em conclusão é a commissão de parecer:

« 1.º Que sejam approvados o balanço e as contas do anno de 1869.

« 2.º Que se dê um voto de louvor e reconhecimento a directoria pela dedicação, zelo e intelligencia com que tem administrado os interesses da companhia.

« 3.º Que se louve os empregados de todas as cathegorias pelo zelo com que desempenharam os seus deveres.

« Rio de Janeiro, 21 de maio de 1870.—João Nepomuceno do Sá.—Diocleciano Bruce.—José A. de Lemos.»

— Falleceu, no dia 31, o membro do supremo tribunal de justiça, conselheiro João Joaquim da Silva.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Apesar da manhãa ter apparecido chuvosa, e dos diversos chuviscos que cahiram durante o dia, foi grande o concurso de povo que hontem (26) affluio ás corridas de cavallos instituidas no Prado Fluminense pelo Jockei Club.

« As archibancadas estavam cheias de homens e senhoras, e grande numero de carros, cavalleiros e pessoas de pé guarneciam diversos pontos em torno da barreira. Parece já fôra de duvida a aclimatação entre nós deste util divertimento que não póde deixar de ter, como tem tido em toda a parte, poderosa influencia sobre a criação dos cavallos e aperfeiçoamento das suas raças.

« Em geral as corridas foram bem disputadas. A 1ª e a 4ª eram ligadas, e ganhando em ambas o *Colibri*, gargantilho de 8 annos, natural do Rio da Prata e propriedade do Sr. conde de Herzberg, dispensou a 7.ª A 2ª, 12 quadras, foi ganha pelo *Malacarinha*, castanho de 10 annos, natural do Rio de Janeiro e propriedade do Sr. commendador F. P. da F. Telles.

« A 3ª, 8 quadras, pelo *Cognac*, rosilho de 7 annos, natural de Minas e propriedade do Sr. Guilherme Mangeon.

« Para a 5ª, 8 quadras, em pello, estavam inscriptos sete cavallos, faltou, porém, um, o *Macaco*; outro, o *Marasquino*, recusou sahir a tempo, de modo que correram cinco. Destes ganhou o *Marimbondo*, costanho de 6 annos, natural do Rio de Janeiro e propriedade do Sr. Luiz Ignacio da Camara.

« A 6ª, 16 quadras, foi ganha pelo *Incognito*, ruço queimado, de 7 annos, natural do Rio da Prata e propriedade do Sr. Dr. Gustavo A. de Suckow.

« A 8ª, 8 quadras, era de amadores. Ganhou o Sr. E. Jones, montando o *Othelo*, preto, de 7 annos, natural do Rio da Prata e propriedade do Sr. conde de Herzberg.»

« Grande numero de officiaes de todos as classes do exercito, e alguns da armada, reuniram-se, hontem (29) no theatro de S. Pedro de Alcantara e deliberaram fazer uma solemne manifestação aos corpos de linha, quando chegarem a esta côrte de volta da sua gloriosa missão.

« A reunião foi presidida pelo general Aguiar, servindo de secretarios os Srs. major Amaral e capitão Luiz, nomeados todos por acclamação.

« Elegeu-se d'entre os presentes uma commissão composta dos generaes Aguiar, Andréa, Beaurepaire, coronel Raposo, capitão de mar e guerra Garcindo, major Amaral e capitão Luz, para realisarem a idéa da reunião; sendo nomeado orador o major Amaral.»

« Alguns alumnos do 3.º anno pharmaceutico reuniram-se e fundaram uma sociedade emancipadora, cuja directoria ficou assim composta: presidente, Antonio Eduardo Pereira Neves; secretario, Francisco Fernando Povoas; thesoureiro Alfredo Simplicio de Andrade; procuradores, Pedro Rodrigues Horta e Benjamin Guilherme dos Reis.»

« Ante-hontem (27) das 4 para as 5 horas da tarde, os marinheiros Miguel Jacomo e Jorge Salane travaram-se de razões em uma taverna á rua Primeiro de Março esquina da de Bragança. Sahindo para a rua, passaram a vias de facto e Jacomo armando-se com uma faca, interrou a no estomago de Salano, deitantando-o morto a seus pés. O inspector do respectivo quarteirão, presenciando o crime, correu ao arsenal de marinha, onde requisitou duas praças, com cujo auxilio conseguio prender o assassino proximo da rua de Theophilo Ottoni.»

— O *Monitor Campista* refere mais dous actos de emancipação.

« O Sr. José Francisco de Mattos Pimenta tomou a deliberação de declarar livres todas as crias de suas escravas que pertençam ao sexo feminino, e que vejam a luz, desde o 1º de janeiro de 1871 em diante; sendo ainda este acto de amor da humanidade precedido de outro de igual natureza, que o ter já libertado, no dia 10 do corrente 4 de suas escravas menores.

« Consta-nos que a loja maçonica *Firme União*, no dia da sua posse, resolveu libertar, e effectivamente libertou pela quantia de 1:200$, a menor Adelia, de 11 annos de idade, escrava de Manoel da Silva Campos. Pela mesma occasião foi libertada pela quantia de 1:200$ a mãi da referida menor pelo concurso de muitas pessoas desta cidade, que a conheciam, e a julgaram merecedora de tão grande beneficio.»

— A alfandega da côrte rendeu no mez de maio 2;906:670$674.

— O cambio regulava: sobre Londres 22 1/2 a 22 3/4 d. por 1$000 rs. e sobre Paris 420 rs. por fr.

— Os soberanos (£) vendiam-se a 10$850 rs. cada um.

— Sahio para Pernambuco, no dia 31 o brigue hespanhol *Lepanto*.

BAHIA

— No dia 29 assumio as redeas da administração da provincia, o 1º vice-presidente, desembargador João José de Almeida Couto.

— A assembléa provincial foi de novo prorogada até o dia 6 do corrente.

— Achava-se no porto, em viagem do Rio de Janeiro para os Estados-Unidos a fragata americana *Sabino*, montando 35 peças,

— A alfandega rendeu no mez de maio..... 893:183$208.

— Lemos no *Jornal*:

« Na villa da Barra do Rio Grande de S. Francisco, pelo Dr. delegado Vital Ferreira de Moraes Sarmento, foi capturado o criminoso José Rodrigues de Souza, que assassinou a Pedro Jazumba, no districto de Brejo Velho, do termo do Campo Largo.»

« No dia de sabbado 28 de maio o crioulo Belchior, carapina, morador á quinta das Brotas, chegando por noite á sua casa, mudou de roupa, vestindo-se melhor, e tomou um copo de veneno, que já havia preparado.

« Veio a succumbir disso na manhãa do dia seguinte.»

« No dia 2 do corrente á tarde foi recolhido pelo subdelegado da Conceição da Praia o cadaver de um inglez, que era levado pela correnteza, já em estado de putrefacção.

« Procedeu se á corpo de delicto, foi reconhecido ser J. D. White, capitão do patacho inglez *Sirverlands*, vindo do Rio Grande, consignado ao negociante George Wilson, Shipchander, e a carga á casa dos negociantes Antonio Ferreira Pontes e C.

« Foram encontrados no cadaver 3 libras sterlinas e duas chaves, que o Dr. chefe de policia enviou ao respectivo consul.

« O cadaver foi entregue pelo subdelegado ao referido Wilson, afim de ser sepultado.»

— O cambio sobre Londres regulava 22 3/4 d., sobre Paris 412 rs., sobre Hamburgo 7/8 rs., sobre Lisboa 168 0/0.

ALAGOAS.

A presidencia da provincia nomeou uma commissão composta dos Srs. padre Antonio José da Costa, major Manoel do Nascimento Prado, e Dr. O. E. de Arroxellas Galvão, para se encarregar de dar execução a lei provincia n. 517 de 30 de abril ultimo, relativa a emancipação de escravos.

— As grandes chuvas de sexta-feira e sabbado passados, deram grande enchente ao riacho Maceió, que, tornando-se caudaloso, arruinou a ponte da estrada de ferro que sobre elle passa.

— Para promover os festejos pela volta do contingente de voluntarios alagoanos, foi nomeado pelo presidente da provincia uma commissão composta dos Srs. padre Antonio José da Costa, Drs. Thomaz do Bomfim Espindola e Joaquim José de Araujo, capitão de fragata Francisco José de Oliveira, majores Francisco de Vasconcellos Mendonça, Manoel Claudino de Arroxellas Jayme, José Virginio Teixeira de Araujo, Manoel Martins de Miranda, e Luiz José de Mendonça, tenente-coronel Vicente Alves de Aguiar, e inspector Faligonio Avelino Jucundiano de Araujo.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem assembléa, sob proposta do Sr. Firmino de Novaes resolveu suspender os seus trabalhos por tres dias em signal de condolencia pela infausta noticia do fallecimento do prelado desta diocese o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres.

DINHEIRO.— O vapor francez *Gironde* levou hontem de nossa praça:

Para a Bahia	20:000$000
« Rio de Janeiro	98:500$000

— O vapor brasileiro *Arinos* trouxe para a nossa praça:

Monhard Mettler & C	4:170$000
Bank of Rio de Janeiro	3:000$000
Cramer, Frei & C.	1:430$000
Para as provincias do norte trouxe elle:	
Parahyba	200$000
Ceará	25:500$000
Maranhão	24:740$000
Pará	15:700$000
De nossa praça levou esse vapor:	
Para o Ceará	21:137$510
« o Maranhão	10:700$000
« o Pará	800$000

— Os vapores *Potengi* e *Cururipe*, trouxeram as seguintes sommas:

José Bom Ramos de Oliveira	7:798$600
Sá Leitão & Irmãos	5:612$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	432$000
Manoel Ferreira Pinto	260$000

SOCIEDADE UNIÃO JURIDICA. — Teve hontem lugar a 1ª sessão desta sociedade, fundada por moços do 4º e 5º anno para o fim de se instruirem na pratica do processo crimes. Serviram como autoridades: juiz de direito Peregrino, promotor Aristarco, advogado Jeroncio. O accusado foi condemnado no grão maximo do art. 269 do codigo crimi.

ARINOS.—Em consequencia de ter de limpar o fundo, no Maranhão, para o que precisa de maior numero de dias, seguio hontem para os portos do norte este vapor.

EM TRANSITO.—O *Gironde* trouxe da Europa 280 passageiros, com destino ao sul do imperio,

CONVENTO DE S. FRANCISCO. — O Rvm. guardião pede-nos que annunciemos que continua a haver á missa de N. Senhora da Conceição todos os sabbados pela madrugada com a solemnidade do costume.

JURI DO RECIFE.—Ante-hontem foi submettido á julgameto o réo Silvano Pereira da Silva, accusado por crime de roubo, e qual foi absolvido, sendo seu defensor o Sr. Dr. João Joaquim Fonseca de Albuquerque.

VOLUNLARIOS MARANHENSES. — Segundo cartas da côrte devia d'ahi sahir á 4 do corrente no transporte *Itapicurú*, conduzindo o batalhão 36 de voluntarios da patria, da provincia do Maranhão.

RIO GRANDE DO NORTE.—Pelo vapor *Potengi*, recebemos a seguinte missiva do nosso correspondente, em 7 do corrente:

« A assembléa provincial encerrou sua sessão no dia 3 do corrente, depois de haver confeccionado a lei do orçamento e da força policial para o anno de 1870 a 1871, fim para que fora ella convocada extraordinariamente pelo Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio, digno presidente desta provincia.

« Antes, porém, de concluir os seus trabalhos, na sessão do dia antecedente, aquella illustre corporação dirigio a S. Exc. a seguinte felicitação;

« Illm. e Exm. Sr.—A assembléa legislativa provincial do Rio Grande do Norte, faltaria a um grato dever, se, ao encerrar a presente sessão extraordinaria, deixasse de manifestar a V. Exc. um voto de adhesão pela justiça e moderação de que se tem sabido V. Exc. inspirar na administração desta provincia, tão digna, como acertadamente confiada a solicitude e administração de V. Exc.

« A attitude nobre e energica a que V. Exc. assumio, por occasião da crise alimenticia, aggravada, ainda mais, pelo desenvolvimento da epidemia ora reinante; o encremento dado aos melhoramentos moraes e materiaes já iniciados de que se resentia a provincia para poder attingir ao grao de prosperidade, a que incontestavelmente lhe dá direito seu rico e ameno solo, e finalmente a harmonia, que sempre reinou entre V. Exc. e a mesma assembléa, que por sua parte não estabelece limites a confiança que deposita na circumspecção e tino administrativo de V. Exc., são, quando outros precedentes honrosos se não dessem, titulos muito justos e legitimos á gratidão de reconhecimento da provincia, além de que são ellas plena segurança de que, mantendo-se V. Exc. na altura do dever, em que se ha collocado, corresponderá as vistas da mesma assembléa, e as do sabio governo de S. M. o Imperador.

« São estes, Exm. Sr. os votos, que, em nome da assembléa, nos coube a destincta honra, de apresentar a V. Exc. com quem, por esse dito nos congratulamos.»

« S. Exc. dignou-se de responder nos termos seguintes:

« Agradeço cordealmente á assembléa legislativa provincial a felicitação, que se dignou dirigir-me.

« Observando em minha administração os principios de justiça e moderação, nada mais faço do que executar o pensamento elevado e magnanimo do governo imperial, mantendo a melhor harmonia com a assembléa provincial, apenas satisfaço o mais grato e imperioso dever pelas provas as mais significativas de adhesão e confiança com que me tem honrado

« Digne-se a illustre commissão de receber pela sua parte e levar ao seio da assembléa provincial, estas demonstrações de meu reconhecimento e gratidão.»

« No dia 4 do corrente deu-se um desastre no rio Potengi, na altura do porto da Macahiba.

« Vinha da Macahiba de agua a baixo a lancha *Flor do Rio*, pelas 10 horas da noite pouco mais ou menos, quando um dos remeiros, escravo Joaquim, pertencente a D. Margarida, sentio-se um tanto incommodado e levantando-se do banco em que remava para ir beber agua, nesse trajecto, viram os seus companheiros perder elle o equilibrio e precipitar-se no rio submergindo-se immediatamente.

« Até hoje ainda não appareceu o seu cadaver.

« A policia acha-se em actividade para descobri-lo, afim de proceder-se o corpo de delicto e as demais deligencias que forem necessarias.

« O nosso mercado fica abastecido de farinha hoje vendeu-se a 800 rs. a cuia de cinco tijellas, havendo probabilidade de soffrer uma baixa consideravel nestes poucos dias.

« No dia 2 reassumio o exercicio das respectivas funcções o inspector da alfandega desta cidade o Sr. major da reserva Thomaz Antonio Ramos Zany, que ha um anno se achava de licença fora da provincia.

« Consta que fora capturado no districto de Assaré, provincia do Ceará, o criminoso de homicidio no districto de S. Miguel desta provincia, Galdino Alves de Souza, cujo processo, segundo se diz, já se acha instaurado e com a devida pronuncia.

« Por acto de hoje foi nomeado administrador do comiterio da cidade do Principe o cidadão Manoel Salvino de Araujo.»

NAVIOS Á CARGA.—Em Lisbôa — *Alexandre Herculano* para Pernambuco; no Porto—*Amelia* e *Laura* idem, *Angelica* para o Maranhão e Pará.

NAVIOS CHEGADOS.—Ao Porto—*Claudia* a 15. *Lisbôa* a 17, e *Felix* a 20, todos de Pernambuco.

NAVIOS SAHIDOS.—Da Lisbôa a 14, *Laia I* para Pernambuco; do Porto—a 22, *Triumpho*, idem.

CEARENSE.—Este vapor da linha de Liverpool sahio de Lisbôa, para o Ceará, Maranhão e Pará, no dia 18 do passado.

AMBROSE E SAPPHYRE. — Estes vapores de Liverpool eram esperado em Lisbôa — este de 4 a 7 do corrente para Pernambuco, e aquelle de 1 a 2 para o Ceará, Maranhão e Pará.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres a 25 do passado:

5 % de 1859	92 a 94.
5 % de 1865	91 a 91 1/2.
4 1/2 % de 1852-58-60	86 a 88.
4 1/2 % de 1863	80 a 82.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO.—Lemos na *correspondencia de Portugal*:

« O dividendo annunciado por este banco, com relação ao 2.º semestre do anno findo em 28 de fevereiro ultimo, é de 8 schillings por acção, prefazendo assim 16 schillings no anno, ou 8 % do capital pago, livre do *income tax*.

« O relatorio da gerencia allude ao prejuizo que o banco soffreu na fallencia de Franghiadi & Rodocanachi do Rio de Janeiro. Foi este prejuizo que não permittio que o dividendo fosse ainda maior.

« Além das £ 120,505:9:7 que o banco tem de fundo de reserva, passaram mais £ 4,534:12:10, á conta de lucros e perdas do futuro anno.

« Os lucros liquidos do banco no anno de 1869 a 1870 foram de £ 44,534:12:10 incluindo o balanço de £ 5,351:1:4, que passou da conta do anno passado.»

LOTERIA.—A que se acha a venda é a n. 150 a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, a qual corre no dia 18 do corrente

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa no vapor francez *Gironde*:

Antonio José da Costa Faria, Augusto Bernet, Gustavo Hayne, missionarios capuchinhos Caetano Lentini, João Corsetti, Selino de Castrorelva, Candido Sierra e Miguel Angelo Vitale, Bernardo Picot, Luiz Pingitou, Anna Maria Garbasi, Antonio Frederico, Frederico Biagio e 1 filho, Vicente Bianco, Vicente Colimadio, Frederico Carmine e 1 filho, Roberto Franco, Vicente Gindice, padre Gabriel Giudice, Maria Nicola Novelino, João Miguel de Stefano e um irmão Angelo Raffaele, Miguel Archangelo Greco e seu filho Antero Affonso Greco.

— Vindos da Granja e portos intermedios, no vapor *Potengi*:

Maria Adelaide F. da Silva, Francisco Antonio e 1 escravo, Horacio Nicandro de A. Nobre, Felix Coelho B., Joaquim Firmino de B., João F. de Araujo, Manoel Perino, Sebastião L. de Oliveira S., José Alexandre da Penha, João André da C., F. Tavares P. de A. Junior, 1 filha e 1 creada, Umbelina Maria do Livramento, Maria Rosa da S., Manoel Ignacio da C., Franklin Agostinho Roger, Eusebio da Cunha B., José Mendes, Antonio Pinto C. da Gama, Raymundo Nonato de Freitas Costa e seu filho, José de Freitas Costa Oliveira, Clementino de Góes N., Geny Allido G. de Miranda, Izidro F. Maia e 1 escrava, Marcellino P. dos Anjos, Francisco das Chagas C., Domingos L. d'Ameida, Manoel dos Santos, José Ferreira, Minervino Joaquim, José Raymundo S., Manoel F. Gomes, Raymundo F. Gomes, José Soares Barbosa, Joaquim de A. G. e 1 creado, F. João das Chagas, Manoel Estevão de S. Thomaz D. de Aquino, José Raymundo D., Antonio Teixeira Piqueno, Filisberto Luiz de O., Silvestre F. Caminha, Maria Firmina P. da S., 2 escravas e 1 escrava, Raymundo F. dos Santos, Arthur Lincor, João Fernandes M., P. R. Freire, João B, C. Lima, R. F. Ramos, sua senhora e 1 escrava, Lucio R. G., C. de Castro e Silva, Manel F., Joaquim de M. G., Ernesto Fiuza Lima, C. Pacheco de Mendonça, Roberto Low, 1 desertor de policia e 2 praças que o escoltavam, 7 escravos a entregar e 2 praças de policia.

— Sahidos para o sul no vapor *Gequiá*:

Francisco Antonio Xavier Mendonça, Fr. Fidelis F. da Silva Masseira.

— Vindos dos portos do sul no vapor *Arinos*:

D. Maria Francisca de Carvalho Figueira de Mello e 1 escravo, Ernesto Augusto de Athayde, Frederico Tavares de Mello, Arthur Fank Luxemburg, Luiz Agostinho do Espirito Santo, 1 escravo a Maia & Espirito Santo, capitão Antonio Bento F., José E. Gonçalves Guerra e 1 escravo, F. J. Tavares e 1 escravo, A. da Silva Gusmão, 1 filho e 1 criado, Antonio Joaquim, capitão Domingos de S. L. Rego Barros, Ernesto Machado Pereira da Silva, sua senhora, sua tia, 1 filha e 5 criadas, José Januario P. de Carvalho, Francisco Gonçalves Ferreira, Angela F. do Rosario, M. do Espirito Santo, M. Felismina do Carmo, Jean Stemper, Biancardi Dionize. 2 ex-voluntarios, Dr. Ambrosio M. da Cunha Cavalcante e 1 criado, Dr. A. Buarque de Gusmão, F. José Domingues, A. M. de Araujo, João A. Machado, J. P. de Souza Mendonça, J. J, de Fontes Guimarães, F. B. de Figueiredo, L. J. G. da Costa, J. Antonio de Souza, D. Moraes, Maurice Maus, F. T. Souza Pinheiro, E. Manoel da Rocha, Julio C. do Rosario, Luiz P. G. da Cunha, George F. W. W. Robelliard, Francisco X. da S. Marques, commendador Francisco da Rocha Cavalcante, 1 filho e 1 escravo, Francisco P. da Costa, André H. Wilmer, Manoel B. Colheiras, D. Rita M. de Sá e Andrade e 2 criadas, José M. Baptista, Candido J. de O. Silva, João de S. Carvalho e 1 escravo, Antonia T. Pinto, Bento J. de Medeiros, Dr. Floriano J. de Miranda, Antonio V. de A. Cabral, Antonio L. de M. Amorim, Januario G. Peixoto, Dr. Magalhães B. e 1 escravo, Tertuliana F. da Silva, Felix P. da Cunha, João F. da Rocha Lins, commendador Manoel Rodrigues Leite, 2 filhas e 1 escrava, Ignacio F. Marques, George Gatzmaer e 30 ex-praças.

— Seguem para o norte:

Alferes Antonio M. Corrêa, alferes Elias F. de Carvalho, capitão Antonio de Vasconcellos, Manoel F. Passos, J. M. Cavalcante, José J. da Silva G, Saturnino M. de Loureiro e sua familia, Augusto C. Pinto L, Antonio M. Pimentel e sua senhora, João Mallati, alferes José I. Barbosa, João Gonçalves Nogueira e 90 ex-praças.

—Vindos de Goyanna no vapor *Parahyba*:

Francisco Cezario Castello Branco, Manoel Vieira Bernardo Junior, Antonia Julia Moreira de Andrade, João Martins Nogueira Santos, Laurentino J. da Costa Junior e 1 creada.

— Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Cururipe*:

Silvestre Lins de Barros, José A. do Amorim, Manoel H. Oliveira, Manoel José Pereira, Targino Pereira da Costa, Dr. João Albuquerque Maranhão 3 menores e 3 escravos, Carlos João Vanderen, Manoel da Costa Lima, Manoel José S. Araujo, Antonio Bezerra Cezar Andrade, Hermenegildo Souza Lobo, Manoel Rodrigues Baracho

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 de junho de 1870.

Antonio Martins da Silva Campos, Portugal, 40 annos, viuvo, Santo Antonio; gastro hepatite.

Rita Bernardina Coêlho, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-vista; consumpção pulmonares.

Candido Bernardino de Souza, Bahia, 25 annos, solteiro, Recife; hypetrophia do coração.

— 6 —

Joaquim Gonçalves Coêlho, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Isabel, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

Maria, Pernambuco, Boa-vista; ao nascer.

José, Africa, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; hypetrophia do coração.

Maria, casa dos expostos, Santo Antonio; espasmos.

Maria Joaquina do Carmo, Pernambuco, 72 annos, viuva, Santo Antonio; camara de sangue.

Calixto Antonio Ferreira, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa vista; enterite chronica.

Joanna Rita de Lima, Pernambuco, 28 annos, solteira, Recife; convulsões.

— 7 —

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos, viuva, Santo Antonio; diarrhéa.

Agostinha da Conceição Gomes, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-vista, hospital de Pedro II; tuberculos pulmonares.

Romana, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joanna, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; diarrhéa.

Francisca, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; diarrhéa.

Maria da Soledade Ferreira, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; apoplexia sorosa.

José da Silva Fraga, Parahyba, 23 annos, solteiro, Santo Antonio; paralezia.

Cándida Rosa Mendes da Silva, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-vista; diarrhéa.

Laura, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; camara de sangue.

— 8 —

Maria Mendes da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira; tuberculos pulmonares.

José Antonio Gomes Junior, Portugal, 70 annos, casado Boa-vista; congestão cerebral.

Malsina dos Santos Marques, Pernambuco, 26 annos casado, Recife; phtysica.

Josepha, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; dos dentes.

Cosma, Pernambuco, 16 mezes, Boa-vista; espasmo.

Perpetua Maria da Conceição, Africa, 64 annos, solteira, Santo Antonio; espasmo.

Francisca Leopoldina Theonoria de Lima, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-vista; hypetrophia.

Antonia, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boavista; pneumonia.

Rosaria, Pernambuco, 37 annos, solteira, Santo Antonio; diarrhéa chronica.

Maria do Carmo, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boa-vista; dizenteria.

Anna Clonde de Figueirêdo Braga, Pernambuco, 34 annos, casada, Boa-vista; abscesso gangrenosa.

Deonisio, Pernambuco, 8 mezes, S. José; diarrhéa.

Sabino, Africa, 49 annos, solteiro, Boa-vista; phtysica pulmonar.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Para inteireza da verdade e da justiça, desmentido e confusão de quem, com reverendas falsas, pretende confundir o direito, faz-se publico que sendo junta aos autos de uma certa acção uma escriptura de arrendamento feita em 1867 do engenho Cassuá ao major Pinheiro, não foi a validade dessa escriptura impugnada, tendo sido antes confessada a realidade do contrato; e se o referido major esteve ou não naquelle engenho é cousa indifferente para o caso, porque quem contratou com elle tal arrendamento, só o fez sabendo e estando convencido de que o podia fazer, e não por innocencia. Outro sim, cumpre declarar-se que é mentira que desde março ou abril do anno passado o engenho Cassuá esteja vendido ao Sr. coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, pelos herdeiros de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, pois taes herdeiros poderiam ter vendido seu credito e hypotheca que lhes devia Manoel Ignacio de Siqueira, e não um engenho que fosse ou tivesse sido deste; ainda não chegou o tempo em que o credor póde de motu-proprio vender a quem quizer os bens do devedor.

Finalmente declara-se ainda para cabal desnorteio de certo chicanista, que se o engenho Mupayba foi vendido ao Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, tal compra é nulla, não só por ter sido vendido sem que o proprietario tivesse feito inventario dos bens de seu casal, por fallecimento de sua primeira mulher, como porque aquelle engenho foi pelo seu proprietario permutado pelo engenho Cassuá, de Manoel Ignacio, permuta essa, sobre a qual havendo pleito judicial. foi por decisão dos tribunaes mandado que subsistisse. até que por acção competente fosse desfeita. Isto é preciso saber-se, em complemento a um annuncio ou declaração feita no *Diario* de 9 do corrente, para completa inteireza da verdade e da justiça, desmentido e confusão do mais retinado chicanista que o céo cobre.

Bonito

Mais uma reputação vilmente atassalhada pela *gente do liberal*; mais um ente abjecto e despresivel a enxovalhar occultamente a um cidadão, que por muitos titulos nos deve merecer toda a consideração e respeito!

Os mais negros insultos, proposições as mais grosseiras e injuriosas acabam de ser lançadas nas columnas desse jornal, que só por escarneo se diz orgão de um partido politico, contra o nosso distincto amigo o Rvm. Sr. vigario Joaquim da Cunha Cavalcante.

Pois bem: se a esse illustre sacerdote nos fosse permittido dar um conselho, era o seguinte:—pedir a esse miseravel embusteiro, para que arrancasse a mascara, que lhe encobre a cara estanhada, e se para tanto chegasse a sua coragem, o que ouzamos acreditar, e levasse perante os tribunaes do paiz, afim de que lhe fosse imposto o castigo, que merecem os audazes insensatos calumniadores.

Estamos, todavia, certo de que este nosso respeitavel amigo, não se fará esperar por muito tempo na imprensa e então o publico imparcial e sempre justiceiro, ainda uma vez admirará o grão de abjecção á que póde descer o homem que não tendo reputação a perder, occupa o seu tempo em manchar a alheia.

Recife 9 de junho de 1870.

Justus.

O advogado Antero Manoel de Medeiros Furtado ao publico.

O Sr. Joaquim Rodrigues da Silva Duarte, no *Jornal do Recife* de hontem, respondeu o meu communicado, inserto neste *Diario* de 7 do corrente.

Em sua resposta contestou a veracidade de diversos factos por mim affirmados em meu communicado.

Todos os factos, por mim asseverados ao publico, estão, felizmente, incluidos nos pontos do meu dito communicado, (uns explicita, outros implicitamente) sobre os quaes offereci uma discussão calma, e respeitosa; convidando para nella entrar ao distincto e muito illustrado advogado, que fez a minuta de recuso, interposto para a relação pelo mesmo Sr. Duarte.

N'esse convite fui cautelloso em declarar, logo, que só entrava nessa discussão com o nobre advogado, á quem tive a honra de dirigir-me.

Vê o publico, pois, que, coherente comigo mesmo, estou dispensado de responder ao mesmo Sr Duarte, por maior que fosse a provocação, que porventura me fizesse.

Se fui infiel na exposição dos factos, como assevera o Sr. Duarte é essa mais uma razão para se me esmagar ante o publico, aceitando-se a discussão, que favoravelmente provoquei.

Mostrar, agora ao Sr. Duarte, que infiel não fui em meu communicado, seria necessario sahir do circulo, em que estamos, de asseverações de palavras por palavras, e cahir no dominio das provas escriptas, e no reinado da logica dos factos; é justamente porém nessa discussão séria, e de alguma fórma compromettedora e odiosa, em que eu não posso entrar senão garantido pela posição social e dignidade do distincto advogado do Sr. Duarte, garantindo-o tambem na mesma discussão com o meu pobre nome, que se outra garantia não offerecer, offereço por certo, o da responsabilidade legal, que assumirei em meus escriptos.

Já veem, pois, o publico, e o Sr. Duarte; que eu nao posso dar ao communicado deste, outra resposta, senão a ractificação plena, e solemne que faço do convite, que fiz em meu referido communicado.

Recife 9 de junho de 1870.

Antero Manoel Medeiros Furtado.

Felicitação.

A camara municipal da villa do Bonito, resolveu em sessão de 21 de maio ultimo, nomear uma commissão, na côrte do Rio de Janeiro, composta de cinco membros, para felicitarem, em nome de seus municipes, a S. M. o Imperador pela terminação da guerra que o Brasil sustentou gloriosamente contra o despota, ex-dictador do Paraguay. Damos em seguida o officio dirigido ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe, e no mesmo sentido officiou-se aos outros membros:

Illm. Exm. Sr.—A camara municipal da villa do Bonito, resolveu em sessão ordinaria, nomear uma commissão para o fim de felicitar á S. M. o Imperador pela terminação da guerra que o Brasil sustentou gloriosamente contra o despota Francisco Solano Lopez, ex-dictador do Paraguay.

Esta camara tem a honra de escolher á V. Exc. bem como aos Exms. Srs. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, Drs. Augusto Frederico de Oliveira, Francisco Raphael de Mello Rego e Joaquim Pires Machado Portella, para serem os interpretes, junto ao excelso monarcha dos sentimentos de que se acham possuidos os habitantes desta localidade, pela terminação dessa luta, na qual sempre a victoria corôou nossas heroicas phalanges em todas as batalhas e encontros, desaffrontando assim os brios d'uma grande e generosa nação, vil e traiçoeiramente ultrajada.

Esta camara abraça esta feliz opportunidade para apresentar á V. Exc. os protestos da alta estima e consideração que tributa a pessoa de V. Exc.—Deus guarde a V. Exc.

Paço da camara municipal da villa do Bonito, em sessão ordinaria, 21 de maio de 1870.

Illm. Exm. Sr. visconde de Camaragibe, M. D. senador do imperio.— Felix Fernandes Portella, pro-presidente.—José Cypriano Bezerra de Mello, João Braulio Correia e Silva, Eduardo Daniel Cavalcante Vellez de Guevara, Francisco Tiburcio de Mello e Silva, Antonio José de Mello.

Tributo ao merito.

Ha alguem que, não presenciando os effeitos beneficos da sciencia por aquelles que a exercem, procuram deprecia-la em detrimento de sua conservação.

Eu porém confesso admirado não resistindo aos impulsos do coração, que não posso deixar de expandir minha gratidão para com o Sr. Dr. Pitanga, como medico operador e assistente o Sr. Dr. Sarmento filho, os quaes executaram com a maior rapidez e bom resultado uma operação em minha esposa, em um braço que desde muito padecia de aneurisma.

Isto posto, prosiga o Sr. Dr. Pitanga com as luzes scientificas de que dispõe a bem da humanidade soffredora, que sempre encontrará quem lhe faça justiça.

Recife,—junho de 1870.

João Arcenio de Azevedo.

Declaração.

— Vagando ha dias, nesta cidade, o rumor surdo de que uma publicação a pedido, que sahio o luz no *Correio Pernambucano* de 6 do corrente, sob o titulo de—*prevenção*—tem immediata relação com uma acção commercial, que me propoz o José Fernandes Gomes; e posto que o caracter e a probidade de meu procurador judicial estejam superiores a toda a suspeita, julgo meu dever declarar solemnemente, que não foi de minha parte que se fez o despendio dos contos de réis, de que falla a alludida publicação.

Nessa, como em todas as questões, que tenho sido obrigado a sustentar no foro, tenho confiado tudo da justiça de minha causa, e da redicção e imparcialidade dos juizes e tribunaes do paiz; e por isso nenca despendi com ellas senão os honorarios de advogados procurador, e as custas contadas nos autos.

Vá, pois, a dita publicação a quem toca, Recife, 8 do junho de 1870.

João Evangelista de Sá.

Devo muito ligeira resposta ao communicado que o Sr. Dr. Antero publicou no *Diario* de hontem.

Entendeu o Sr. Dr. Antero no duplo caracter de amigo e advogado do Dr. Paulino Chaves e de advogado da massa estar obrigado, por lhe attribuirem—*alguma responsabilidade pela má e odiosa attitude, em que está, hoje, collocada a discussão*—entre mim e o Dr. Paulino Chaves, a vir á imprensa *explicar-se, definir-se e restabelecer* a verdade dos factos.

Nada tenho com a *responsabilidade* em que querem fazer incorrer o Sr. Dr. Antero e nem com a necessidade em que se vio collocado de *explicar-se e difinir-se*. Até hoje ainda não fiz referencia alguma a pessoa de S. S., pois sei respeitar a pessoa de advogado, que não póde e nem deve ser involvida nas questões que as partes trazem á imprensa. Não tenho pois culpa de que lhe attribuam *responsabilidade* que o força a *explicar-se* o *difinir-se* naquelle *duplo caracter*.

Notarei apenas que ás vezes succede o que aconteceu agora ao Sr. Dr. Antero; o advogado aconselha, mais o constituinte despreza o conselho, e depois ahi vem a responsabilidade para o advogado. O Sr. Dr. Antero, como confessa, deu parecer ao Dr. Paulino no sentido de *recorrer á imprensa para distruir a impressão, explicar suas cartas e restabelecer a verdade dos factos*, e entretanto o Dr. Paulino accentando o parecer de recorrer á impressa, veio a ella não para o fim indicado por ser advogado, mas para insultar os meus dignos julgadores e o egregio tribunal da relação e forçar-me a dar-lhe resposta conveniente, e como nella muito mal ficasse o Dr. Paulino ahi andam á attribuir a responsabilidade ao Sr. Dr. Antero e a forçal-o a explicar-se e definir-se! Sinto que por força de seu *duplo caracter* esteja collocado nessa contingencia. Nada, porém, tenho com isso: ajustem lá suas contas. O mesmo porém não succede a respeito do outro fim a que se propoz o Sr. Dr. Antero *restabelecer a verdade dos factos*.

A este respeito o Sr. Dr. Antero procura por si fazer o que aconselhara ao Dr. Paulino: o que este não fez veio elle fazer, mas de modo que em vez de *distruir a impressão e explicar as cartas* concorreu para augmentar aquella e tornar mais positiva a força destas.

S. S. mostra-se desconhecedor da verdade dos factos.

Diz que fui eu o provocador porque publiquei as cartas do Dr. Paulino, e dellas fiz jogo em um impresso; distribuido aos Srs. desembargadores, e exposto ao publico, e foi então que o Dr. Paulino *vendo com surpreza as suas cartas juntas ao recurso*, procurou, incontinente reagir contra mim *mais sem aggressão*, e accrescenta que as *cartas e os factos foram guardados de emboscada para com surpreza serem expostos ao dominio do publico e dos tribunaes!*

Não é exacto que eu houvesse publicado impresso com cartas do Dr. Paulino e nem que as houvesse juntando ao meu recurso.

Quando o meu recurso já estava na relação appareceu um impresso avulso attribuido ao Dr. Paulino, o que ora é confirmado pelo Sr. Dr. Antero, taxando de *absurdo e contrasenso* o acto de sua interposição, apreciando falsamente as peças do processo, e até trazendo á balha o nome do meu advogado, a quem chegou a emprestar a qualidade, que não tem, de parente meu: appareceram então impressas as minhas razões de recurso taes quaes foram reproduzidas em meu communicado, e um impresso consistente apenas na demonstração da legalidade do recurso.

Naquelle impresso do Dr. Paulino que circulou antes de meu julgamento como arma vil contra mim, fui *aggredido*: não reagi: a impressão das minhas razões de recurso e da demonstração da legalidade do mesmo não contém aggressão: foi preciso que o Dr. Pinheiro, depois do meu julgamento, de novo me aggredisse e descommunalmente se atirasse sobre os meus julgadores, para que eu viesse á imprensa e reagisse convenientemente.

Se houve *imprudencia* não direi que fosse do Sr. Dr. Antero, pois S. S. não diz ter aconselhado a publicação daquelle avulso, mas do Dr. Paulino, que o fez publicar e que depois veio a imprensa pelo modo porque o publico vio com pasmo.

ILEGÍVEL

Ao meu recurso não juntei as cartas do Dr. Paulino. Mas já estavam nos autos, sem que fossem por mim apresentadas; não as tinha de emboscada: estavam embosçadas nos autos como arma poderosa contra seu autor.

Em meu recurso não invoquei facto algum que não constasse dos autos.

Cartas e factos por mim invocados constaram dos autos e só não os vio e os ignorava quem não leu os autos.

No entender do Sr. Dr. Antero eu não tinha necessidade de em minha defeza fallar na sociedade do Dr. Paulino com o Dr. Medeiros e nem nas cartas daquelle, e sómente o fiz para ferir a reputação daquelle juiz.

Agradeço-lhe o parecer, que felizmente vem tardio. O bom senso do publico ahi está para conhecer se eu podia deixar de fallar naquellas cartas e naquelle facto, quando umas e outras se prendiam ao procedimento que o Dr. Paulino havia tido antes e durante o processo da fallencia.

Diz o Sr. Dr. Antero que dos autos não consta por declarações dos fallidos a sociedade do Dr. Paulino Chaves com o Dr. Medeiros: não basta dizer: leia os interrogatorios e defezas de ambos, e verá a exactidão do que foi dito.

Procura o Sr. Dr. Antero contestar a existencia da sociedade do Dr. Paulino dizendo que não elle mas sim Rego Rangel era o socio, mas não attendeu que assim, e sabido como é que Rego Rangel é cunhado do Dr. Paulino, e a elle se referia este em suas cartas, mais patente tornou a parte que na sociedade Medeiros Ramos & C. teve o Dr. Paulino.

No entender de S. S. essa sociedade durou apenas quinze dias, extinguindo-se a 18 de fevereiro de 1868, sem que tivesse perdas e sem que haja della credores.

Ha nisto manifesto engano: nos proprios autos existem letras do aceite daquella firma em data muito posterior áquella. E nem porque não foi ella declarada fallida quando foi aberta a fallencia Duarte & Medeiros está isenta de se-lo agora, a requerimento de qualquer credor; e se tal succeder ficará ainda mais patente a qualidade de socio que nella tinha o Dr. Paulino, e se as letras de aceite individual do Dr. Medeiros a elle são ou não resultantes das transacções de tal sociedade.

Não é á minha *deslealdade* que deve o Sr. Dr. Antero attribuir o facto de não ser a publicação das cartas do Dr. Paulino acompanhada das respectivas datas: attribua-o ao autor d'ellas que não as datou, como se póde vêr dos autos; e esta circumstancia, attenta a natureza das mesmas cartas, não póde deixar de muito influir na apreciação d'ellas.

S. S. procura *explicar* as cartas do Dr. Paulino, dando-as como proprias d'elle e ao mesmo tempo pondo em duvida por não estarem *reconhecidas*.

O publico ajuizará se é satisfactoria a *explicação*, que S. S. deu ás cartas: observarei, porém, que estão ellas reconhecidas como proprias do Dr. Paulino por tabellião, segundo consta dos autos.

Pergunta S. S. *de que fórma foram essas cartas parar em meu poder*. Não é a mim que cumpre responder: não fui eu quem as apresentou nos autos, e sim um dos socios da firma fallida: e não sei como S. S. advogado da massa, ignora a apresentação de taes cartas, que desde muito estão juntas aos autos,

Por maior que seja o desejo manifestado pelo Sr. Dr. Antero de que eu me defenda da imputação que me foi feita, não poderei corresponder-lhe; não satisfaria e nem o convenceria. Contento-me com a defeza produzida ante o egregio tribunal, que a julgou procedente, e com a que fiz perante o publico, que felizmente a recebeu como eu esperava.

Ir além do que fiz publicar em minha defeza, não posso e nem devo: trata-se de um processo de que pende julgamento para os dous socios da firma fallida, e basta isto para que a discussão por minha parte não vá além; ha deveres muito sagrados e imperiosos a que sei respeitar.

Esforça-se o Sr. Dr. Antero em tecer elogios ao Dr. Paulino e declara que este *não concorreu e nem podia concorrer* para minha pronuncia.

Que S. S. elogie ao seu amigo e constituinte está em seu direito; não sei, porém, como receber a sua *declaração* quando está ella em manifesta opposição a que o proprio Dr. Paulino fez-me no final de seu communicado dizendo que *a sua luta contra mim não estava acabada e ia ser renovada mais renhida do que nunca!*

Limito-me á estas ligeiras considerações e reparos que entendi correr-me o dever de fazer em vista do communicado do Sr. Dr. Antero, cujo caracter duplo de amigo e advogado procurei respeitar, não envolvendo-o em minha discussão com o Dr. Paulino. O publico apreciará o meu procedimento.

Recife, 8 de junho de 1870.

Joaquim Rodrigues Duarte.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	335:566$261
Idem do dia 9	26:420$728
	361:986$989

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	213	
Idem idem com generos	415	
		628
Volumes sahidos com fazendas	138	
Idem idem com generos	428	
		566

Descarregam hoje 10 de junho.

Barca ingleza—*Redbriast*—ferro e carvão.
Brigue italiano—*Petro Eugenio*—mercadorias.
Barca ingleza—*Indium*—idem.
Lugar norte-allemão—*Alfredo*—idem.
Lugar inglez—*Nora*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Sapho*—idem.
Patacho inglez—*Mary Cornell*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue inglez—*Martha*—idem.
Brigue inglez—*Helen Richard*—idem.
Patacho austriaco—*Rene*—farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Uller*—farinha de trigo.
Brigue austriaco—*Die Zwei Pguder*—farinha de trigo.
Brigue dinamarquez—*Anne*—idem.
Patacho austriaco—*Nitor*—mercadorias.
Brigue inglez—*Glaucus*—bacalhão.
Brigue inglez—*Cautros*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	19:399$626
Idem do dia 9	4:633$428
	24:033$054

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	31:163$533
Idem do dia 9	4:608$848
	35:772$381

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Bahia—4 dias, brigue francez *Confiança*, de 210 toneladas, capitão Collany, equipagem 7 carga farinha de mandioca e outros generos; á Joaquim José Gonsalves Beltrão.

Terra Nova—39 dias, brigue inglez *Glaucus*, de 236 toneladas, capitão Bowden, equipagem 13, carga 3;124 barricas com bacalhão; á Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo por Maceió—Vapor brasileiro *Gequiá*, commandante Costa, carga varios generos.

Navios entrados no dia 9.

Portos do Sul—9 dias, vapor brasileiro *Arinos*, de 600 toneladas, commandante 1.° tenente J. C. Duarte, equipagem 54 carga differentes generos; á A. L. de S. Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, escuna hollandeza *Helios*, de 124 toneladas, capitão A. Wentess, equipagem 7, carga 10,000 arrobas de carne; á Baltar & Oliveira.

Granja e portos entermedios—10 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de 223 toneladas, commandante Mello, equipagem 32, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Mamanguape—16 horas, vapor brasileiro *Curirípe*, de 223 toneladas, commandante J. H. da Silva, equipagem 15, carga varios generos á companhia pernambucna

Navio sahido no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—Vapor brasileiro *Arinos*, commandante 1° tenente Duarte.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca portugueza, mais não teve comunicação com a terra.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 11, 13 e 15 do corrente para serem arrematados por quem menor preço offerecer, o calçamento das entradas do matadouro publico da Cabanga, bem como a construcção de um paredão e aterro para o tapamento do rombo feito pelas aguas das grandes marés: o 1° orçado na quantia de 423$500 e o 2° na de 605$.

Os pretendentes deverão se habilitar na fórma da lei para poderem licitar nas mesmas obras.

Paço da camara municipal do Recife 8 de junho de 1870.

Bento José da Costa Junior,
Pro-presidente.
No impedimento do secretario,
O official-maior,
Augusto Genuino de Figueiredo.

DECLARACOES.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata em 11 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento de ambulancias aos navios da armada, serviços de barbeiro á enfermaria de marinha, e a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, durante o exercicio proximo vindouro de 1870 a 1871; bem como por tempo de tres mezes findos em setembro do corrente anno o fornecimento dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, supatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul para imperiaes marinheiros tendo 4 1/2 palmos de comprimento o corpo e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baêta azul para aprendizes marinheiros tendo 3 palmos de comprimento no corpo e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, e saccos de lona de marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado.

Para marinhagem.

Calças e camisas de brim branco, calças e camisas de algodão azul, e camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Tambem no mencionado dia 11 do corrente mez por igual fórma o conselho promove a compra dos objectos do material da armada seguintes:

20 almotolias de folha para azeite, 10 baldeadeiras de folha, 10 pelles de camurça, 10 camas de vento, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 60 barras de ferro inglez, proprio para grelhas, 300 varões de ferro inglez de 2 a 7/8 de grossura, 200 varões de ferro inglez de 2 4/8 de grossura, 6 foles inglezes tendo cada um 8 pés de comprimento e 6 de largo, 2 livros grandes de talão, papel pautado, capa de couro, de 200 folhas; 2 livros grandes, papel pautado, capa de couro, de 150 folhas; 20 lençoes de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largo 100 pratos travessos de folha, 2 resmas de papel hollanda, 40 garrafas de tinta rôxa de escrever, 600 remos de faia, 6 barras de aço batido de popoca de 2 1/2 polegadas de largo e 4/8 de grossura, e 6 barras de aço batido de 2 1/8 polegadas de largo e 4/8 de grossura.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 7 de junho de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Camaragibe* e *Moleque* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 8 de junho de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 7 de junho de 1870.

Antonio de Souza G. Filho, Alexandre Gomes Ferrão de Argollo (2), Antonio Francisco de Souza Braga, Benjamim Arestides Ferreira Bandeira, Caetano Brandão de Souza, Francisco O. Tavares Lima, Francisco Lucas de Souza Rangel, Joaquim Eduardo Pina, José Manoel Correia de Barros, Jose Paulo Maciel de Carvalho, José Coelho da Silva Araujo, Luiza de Jesus Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Gomes de Mello, Fr. Nicoláo do Bomfim, Salgado & Neves.

Manoel dos Passos Miranda.
O encarregado do registro

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACOBRATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.
EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇAO.
Sabbado 11 corrente.
BENEFICIO
As oito horas em ponto.
PROGRAMMA.

1.° Symphonia.
2.° Volteio sobre um cavallo.
3.° Exercicios sobre um cavallo, pelo artista Vicente.
4.° Um intermedio jocoso, pelos clons da companhia.
5.° Pela primeira vez o artista brasileiro executará varias sortes sobre a corda bamba.
6.° Mr. e Madama Denis, scena jocosa, pelos artistas Luiz, Cesar e Aldabo, sobre dous cavallos.
7.° As duas escadas equilibradas, por Cesar, Aldabo, Virgilio, Vicente, Juanin e Juanita, servindo de alcide Rodrigues.
Intervallo de 30 minutos.
8.° Posturas academicas, pela menina Juanita, sobre um cavallo.
9.° O doble trapesio, pelos gymnastas Cesar e Vicente.
10. Varias sortes de escamoteos, pelo palhaço Rodrigues.
11. Finalisando-se com a interessante pamtomima: o terrivel ponto da meia noute.

Personagens.	Actores.
Cleber, general	Rodrigues.
Capitão de ladrões	Luiz.
Um official	Aldabo.
Um tambor	Cesar.
Um passageiro	Tesari.
A filha do general	Anna.
Uma velha	Aberino.
Um criado	Juanin.

Militares e bandidos etc.

N. B.—As portas do circo abrem-se ás 7 horas da noute, dando-se principio ás oito em ponto.

Preços

Camarotes com 6 entradas.	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

AVISO.

O circo achar-se-ha ricamente adornado com bandeiras etc., e tocará durante os intervallos em frente ao pavilhão uma banda de musica.

Os senhores que quizerem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)
SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI.
Sabbado 11 do corrente
BENEFICIO DE
JOÃO JOSÉ DE SANT'ANNA GAIO.

Primeira representação do excellennte drama em 2 actos:

CULPA E PERDÃO

Tomam parte ás Sras. D. Jesuina, D. Maria Bahia, D. Olympia e os Srs. Bahia, Peregrino e De-Giovanni.

Segue-se á representação da excellente comedia em 1 acto:

O tiô Torquato

Executado pela Sra. D. Maria Bahia, e os Srs. Bahia e Peregrino

Terminará o espectaculo com a interessante e muito applaudida comedia em um acto, ornada de musica, denominada:

A criada impagavel.

Tomam parte a Sra. D. Jesuina e os Srs. Braga, Freitas e De-Giovanni.

A musica desta comedia, a excepção de um numero, é escripta pela Sra. D. Jesuina, sendo a instrumentação feita pelo maestro Colás Filho.

O resto dos bilhetes achan-se na estação do Recife e no theatro, pelos preços estabelecidos, dando-se passagem gratis em wagon antes e depois do espectaculo.

Principiará as 8 horas.

N. B.—O beneficiado achar-se-ha no theatro, afim de receber as esportulas dos bilhetes que se dignaram aceitar.

GRANDE NODVIADE
Domingo 12 do corrente.
Lindos e variados espectaculo
AS 5 HORAS DA TARDE
E
8 DA NOUTE.

Estréa do dançarino de corda bamba EUPHROZINO DE HOLLANDA CAVALCANTE que se acha de passagen nesta capital, vindo de diversas provincias do Imperio, onde foi immensamente applaudido.

A direcção, attendendo a pedido de inumeras pessoas da distincta classe commercial, resolveu dar, domingo 11 do corrente um lindo e variado espectaculo as 5 horas da tarde.

PROGRAMMA.

Depois dos professores da orchestra executarem a brilhante quadrilha, composta pelo maestro Colás Filho, intitulada:

Chico Diabo
Fulminando o tyranno
DO
Paraguay.

O Sr. Euphrozino apresentar-se-ha pela primeira vez ao illustrado publico, afim de executar na

Corda bamba

difficeis exercicios, precedendo a estes, pelo mesmo Sr. diversas sortes de

Magica apparente

Depois representar-se-ha a graciosa comedia em 1 acto:

POR UM TRIZ
Perderam a machambomba.

Desempenhada pelos Srs. Bahia e Peregrino.

Seguindo-se pela Sra. D. Jesuina a linda e muito applaudida cansonéta

CAFÉ CANTANTE

Em seguida sera representada a interessante comedia

O marido victima das modas.

Tomam parte a Sra. D. Maria Bahia, e os Srs Bahia, Peregrino e Freitas.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto, ornada de musica:

A criada impagavel

Exibida pela Sra. D. Jesuina e os Srs. Braga, Freitas e De-Giovanni.

A musica desta comedia foi composta pela Sra. D. Jesuina e a instrumentação feita pelo maestro Colás Filho.

Principiará as 5 horas.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro pelos preços seguintes:

Camarote, com 6 ingressos, incluindo passagem em wagon, antes e depois do espectaculo, 12$.

Entrada avulsa, para senhora, em camarote, com passagens antes e depois do espectaculo 2$.

Cadeira, com passagem antes e depois do espectaculo, 2$000.

Platéa 1$000.

Espectaculo as 8 horas da noute

Sexta representação do muito applaudido drama sacro de grande espectaculo, em 3 actos e 5 quadros, ornado de musica e enriquecido de transformações e visualidades, intitulado:

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

No final do 1° acto haverá uma
CHUVA DE FOGO
de deslumbrante effeito.

Terminará o espectaculo com a representação de uma interessante

COMEDIA

Os bilhetes acham-se nos lugares acima indicados, dando-se passagem gratis em wagon, antes e depois do espectaculo, na forma do estylo.

Principiara ás 8 horas.

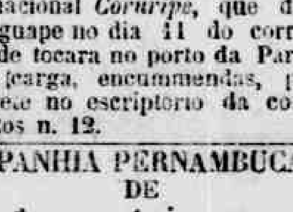
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

O vapor nacional *Coruripe*, que deve seguir para Mamanguape no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde tocara no porto da Parahyba para oude recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete no escriptorio da companhia no Forte do Matos n. 12.

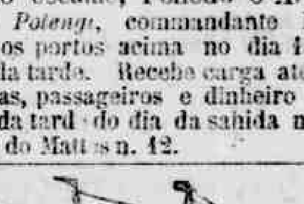
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Maceió escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 de junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.



COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Siaah*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa. Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA A BAHIA

continúa a receber carga a frete modico o brigue italiano *Petro Eugenio*: a tratar com E. A. Durle & C., rua da Cruz n. 48.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Esfroga*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

Para Lisbôa

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*; para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Rio-Grande do Sul

Prepara-se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonsalves Beltrão: á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptoriodo Forte do Matos n. 12.

Para Maranhão

A barca portugueza *Josephina*, que está a chegar do Rio de Janeiro, d'onde já sahio, seguirá para Maranhão com toda prestesa, para o que desde já enganja a carga á frete barato: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

Para o Porto.

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade por ter sua estiva prompta a barca portugueza *Saphira*, para o resto e passageiros trata-se com o capitão ou com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe* por ter a maior parte da carga tratada; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

Grande leilao

De fogos artificiaes para festejos das noites do milagroso S. Antonio, S. João e S. Pedro.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos e nunca aqui vistos fogos artificiaes vindos de fóra do imperio, certos de que nunca houve uma noite tao brilhante pela diversidade e gosto do fogo servindo algum para ser solto sobre agua ou para jardim e será vendido em duzias para chegar a todos os concorrentes: sexta-feira 10 do corrente no largo do Corpo Santo ao pé do café commercial as 12 horas.

LEILÃO
De dividas na importancia de 21:107$750.

O agente Martins fará leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Antonio Joaquim Fernandes e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio das dividas acima na importancia de 21:107$750 em letras e contas de livro.

HOJE.

Em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas do dia; a relação dos devedores exisie em mão do mesmo agente onde póde ser examinada.

LEILÃO

De 150 caixas com cebolas novas marca M J O.

HOJE AO MEIO DIA.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 150 caixas com cebolas desembarcadas hontem e serão vendidas em um ou mais lotes a vontade: hoje ao meio dia no largo da alfandega.

LEILAÕ
De optima mobilia
A 13 do corrente.

Em consequencia do Sr Joaquim Monteiro da Cruz haver seguido para a Europa e ficado o agente Oliveira incumbido de fazer o leilão da sua mobilia consistindo esta em uma esplendida guarnição de jacarandá para sala de visitas ainda quasi nova, tendo a mesa do centro e os consolos tampos de ricas pedras marmore, outra dita tambem completa em pouco uso, consolos differentes, bancas para jogo, lindas secretarias, cadeiras de balanço, de braços e outras, guarda vestidos e guarda louças, armarios, commodas, espelhos e toucadores, esteiras e alcatifas de salas, leito para casal com cortinado, ditos menores, apparadores, mesa elastica para jantar e outras differentes, lavatorios, lindas figuras e jarros de porcelana para enfeites, excellentes relogios para cima de mesa, castiçaes com mangas e candelabros de vidro, candieiros, globo terrestre e atlas, superiores cortinados com sanefas para janellas, apparelhos de porcelana para jantar, sobremesa, chá e café, garrafas, copos e outros crystaes e numerosos outros artigos uteis como indispensaveis, fará o mesmo agente o indicado leilão

Segunda-feira

as 10 horas da manhãa, no predio á rua do Imperador n. 59, 2° e 3° andares.

LEILÃO
De 2 canoas de carregar tijolos.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães e consul de Portugal, de duas canoas de carregar tijolos pertencentes ao espolio do subdito portuguez Francisco Joaquim de Carvalho.

Segunda-feira 13 do corrente.

Na rampa do caes defronte da rua das Flores porto das canoas as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Sociedade União Beneficente Maritima.

Convido aos irmãos desta grande corporação para no dia 14 do corrente, as 6 horas da tarde, comparecerem na sala das suas sessões para dar comprimento ao art. 39 dos seus estatutos: na rua do Vigario n. 22, 2° andar, de ordem do presidente da mesma.

O 1° secretario interino,
Manoel Lopes Ferreira.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

Ama de leite.

Precisa-se com urgencia, trata-se e paga-se bem: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Na rua de Hortas casa n. 1, precisa-se de um caixeiro para balcão que tenha conducta affiançada.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Rangel n. 69, taberna.

Official de cabelleeriro.

Na rua da Cruz n. 24, 1° andar, precisa-se de um official de cabelleireiro que seja bom, especialmente de cabello e barba.

ATTENÇAO

Tendo sido publicado no Diario de 6 do corrente um annuncio em que se pedia a captura de uma mulata de nome Sophia, escrava da Exma. Sra. D. Maria Thereza da Fonseca Cunha, recommendando-se a entrega da mesma em casa do Sr. José Carneiro da Cunha, e tendo sido essa escrava de dita senhora que por acto de sua livre vontade me concedeu carta de manumissão aos cinco dias do mez de novembro de 1867, a qual se acha registrada em um dos livros de notas do tabellião Sá, para evitar enganos da parte de alguem e principalmente do Sr. José Carneiro da Cunha, venho declarar, que actualmente resido na rua da Santa Cruz n. 17, na freguezia da Boa-vista, e que a mim se não póde referir dito annuncio, não obstante haver me retirado da casa de minha patrona, pelo que protesto contra qualquer attentado que porventura pessoas que me são desafectas queiram fazer a minha liberdade. Recife 9 de junho de 1870.

Sophia (a liberta).

ATTENÇAÕ

Os abaixo assignados, estabelecidos na villa do Pillar das Alagoas com loja de fazendas, declaram ao respeitavel corpo do commercio que desde o 1° do corrente mez de junho dissolveram a sociedade que tinham no mesmo estabelecimento acima, a qual gyrava sob a firma de Mauricio & Gonçalves, ficando o activo e passivo pertencendo d'ora em diante a Mauricio Mans. Recife 9 de junho de 1870.

Mauricio Mans.
Domingos José Gonçalves.

Attenção.

Ao Sr. Francisco Jose Villa-verde, passageiro da barca portugueza *Social*, chegada ha dias da cidade do Porto, pede-se o favor de vir a rua do Brum n. 92, pois deseja-se fallar-lhe com urgencia em objecto de seu interesse.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. director interino da companhia gymnastica para no domingo levar á scena o Terrivel Ponto da Meia Noite, e pede-se ao mesmo director para sahir em scena o palhaço Cesar.

O publico.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 6, 2° andar.

— D. Anna Joaquina de Mello Carioca declara pelo presente que é desta data em diante seu procurador o seo sobrinho José Rodrigues de Oliveira Lima, ao qual outhorgou plenos poderes para gerencia de todos os seus negocios, ficando desta data em diante revogada toda outra e qualquer procuração anteriormente pela annunciante passada a quem quer que seja. Recife 9 de junho de 1870.

Uma engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Cadeia n. 4.

Ama.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 28.

Sitio para alugar.

Aluga-se o sitio da estrada dos Afflictos n. 26, com boá casa de maradia, contendo 3 salas, 3 quartos, copiá na frente da mesma, cosinha, coxeira, cacimba, e muitos arvoredos de fructo, e perto da estação do Manguinho: a tratar na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGA
esquina
da rua larga do
Rosario.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

BAZAR ACADEMICO
13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc.: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S. Paulo, Caporal, etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nessos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc,, etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.

Rua Duque e Caxias n. 7.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente à esta arte.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima de Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecçao com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador: á rua estreita do Rosario n. 35, 1° andar casa particular de familia.

— O Sr. vigario Bacalhão que morou ou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

Ama.

Precisa-se de uma para o serviço de uma casa de pequena familia: no pateo de S. Pedro n. 18

— Aluga-se uma escrava moça para todo o serviço de casa de familia: quem pretender dirija-se á rua da Santa Cruz n. 24.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar: no caes de Santo Amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

Paul Chauvin.

Mechanico conhecido a 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, outr'ora da Boa Vista.

Attenção

— O Sr. Felix Pereira de Araujo queira ter a bondade dirigir-se ao largo da Santa Cruz n. 14, a negocio de seu interesse.

Deseja-se fallar

Aos senhores abaixo declarados:
Coronel Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.
João José de Miranda.
Joaquim de Menna Cardoso.
A' rua do Duque de Caxias n. 7.

— Na rua Nova n. 50, 1° andar, precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos para o serviço de casa.

— Para inteireza da verdade e da justiça, desmentido e confusão de quem, com reverendas falsas, pretende confundir o direito, faz-se publico que uma escriptura de arrendamento feita em 1867 do engenho Cassuá do major Pinheiro, nunca chegou a ter effeito, e nem um só dia esteve como rendeiro em dito engenho aquelle major. Outro sim cumpre declarar-se que desde março ou abril do anno passado está de posse do referido engenho o Sr. coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, senhor do engenho Firmeza, que o houve por compra aos herdeiros do fallecido Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, todos credores hypothecarios de Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti em consequencia da compra por este feita e não realisada do dito engenho Cassuá. Finalmente declara-se ainda para cabal desnorteio de certo chicanista, que o engenho Mussayba pertence hoje ao Sr. Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto por compra feita ao seu proprietario, constante da escriptura lavrada no cartorio do tabellião Portocarreiro.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo.

A mesa regedora da irmandade convida a todos os irmãos à comparecerem no consistorio da matriz no domingo 12 do corrente mez, as 11 horas, para elegerem a nova mesa que tem de reger a irmandade no proximo anno de 1870 a 1871.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Irmandade
do SS. Sacramento de S. José do Recife.

O escrivão da referida irmandade convida a todos os charissimos irmãos para reunião de mesa geral domingo 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora do anno futuro. Espera, pertanto, a maior concorrencia dos charos irmãos.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1052 com 900$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Santa Anna da Madre de Deos (149) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (150), que se extrahirá sabbado 18 do corrente mez.

Preços—Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— Manoel Zeferino de Salles declara aos freguezes da loja de seu cunhado Luiz de França Souto, que a mesma loja se acha provida de tudo para bem os servir; portanto espera que continuem a honra-lo como dantes, visto ter na casa pessoa bastante habilitada para o desempenho de qualquer obra.

— O abaixo assignado previne as pessoas com quem tem contas, que o Sr. Carlos Augusto Pereira de Mendonça, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 15 de março proximo passado. Recife 7 de março de 1870.

José Velloso Soares.

COSTUREIRAS.

Na chapellerie des dames á rua do Cabugá n. 12 precisa-se de costureiras que estejam acostumadas a trabalhar em objectos de moda.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de baunilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMBERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Fogo de bengala

de muitas variedades, e todo de effeito magnifico: vendem-se em pequenas porções com todo sortimento, tanto para casas de negocio como particulares: no armazem de bacalhão, na escadinha da alfandega n. 3.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

ATTENÇÃO

Pergunta-se ao Rvd. padre provincial ou ao seu delegado se èm virtude do decreto do SS. Padre Pio IX, de 5 de abril de 1856, podia o guardião de certo convento desta cidade cantar, como o fez a 4 do corrente a missa votiva de N. S. da Conceição, quando se sabe perfeitamente que outro fim não tem se não extinguir a devoção de N. S. que algumas devotas ha muitos annos costumam fazer. Para semelhante abuso ao referido decreto chamamos attenção do Exm. Sr. governador do bispado, pois nos consta que no sabbado proximo se pretende cantar outra vez contra a expressa determinação do mencionado decreto.

O sineiro de S. Francisco.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bolos de encommendas, proprios destes dias, sendo encommendados dous dias antes, e tambem enfeitam-se, tudo por preço commodo, Na mesma tem sempre um grande sortimento de bouquets de cera de differentes qualidades, e que se vende tambem por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de um moleque que entenda de cozinha, e para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua Imperial n. 130.

Calçado nacional.
N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fôrmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: no Corredor do Bispo, casa n. 13.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

O Dr, Sarmento Filho

mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2° andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, avantade dos compradores alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1° andar.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathárticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P Jhnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dontro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

Dividendo

Paga-se o 5° dividendo da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. a rasão de 3 0|0, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1° andar, nas terças e sextas feiras das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

— Natham Danheisser, vai a Europa temporariamenfe e deixa por seu bastante procurador o Sr. Joseph Lehman em 2° lugar o Sr. Julio Izaac.

— O abaixo assignado estando a promover uma subscripção para a publicação de um volume de poesias de sua composição, declara que não autorisou pessoa alguma a receber o valor das assignaturas já obtidas e das que poder ir obtendo, pois que é de sua indeclinavel resolução cobrar essas assignaturas na occasião da entrega do volume, já impresso, aos Srs. assignantes. A estes, portanto, previne para que não adiantem a quem quer que seja as quantias com que tenham subscripto para a referida publicação. Recife 6 de junho de 1870.

A. R. de Torres Bandeira.

ATTENÇÃO

Uma pessoa que vai á provincia da Bahia offerece se para tratar de qualquer negocio, dando fiador: appareça na rua de Hortas n. 94.

Offerece-se

Um bom copeiro de conducta affiançada: póde procurar na rua do Imperador n. 40.

Confeitaria dos ananazes.
16—Rua da Cruz—16
Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras; papeis já promptos com estallos para sortes; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

Attenção.

Pede-se ao Sr. Samuel Hayman que tenha a bondade de mandar buscar a sua encommenda, que fez por intermedio de Carneiro Vianna, morador na rua Nova n. 22.

No Arraial

arrenda-se um terreno perto da estação dos trilhos urbanos: á tratar na rua do Rangel n. 24, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Aragão n. 38.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se propostas para a collocação de vidros e pintura no predio n. 23 á rua da Cadeia.

— Desappareceu no dia 1° de junho corrente duas bestas com os signaes seguintes: uma mellada, nova, magra, clinas pretas, cauda aparada; outra russa, magra, pequena, poldra, e ambas com o ferro triangular na anca do lado direito: quem apprehende-las avise no engenho Cordeiro, que será generosamente gratificado.

AMA.

Na rua Direita n. 27 2° andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pequena familia, mulher e marido, paga-se bem.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Luca, com um excellente sitio, o qual tem algumas arvores de fructo e campo para criação de animaes, com os seguintes commodos: 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba: a tratar na rua do Apollo n. 32, armazem de assucar.

— Aluga-se na rua da Aurora n. 20, uma preta de 20 annos, que sabe cozer, engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia, sendo muito carinhosa para crianças.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pequena familia: á tratar na rua do Vigario n. 9, 3° andar.

ATTENÇÃO

Fornece-se comidas com muito asseio para casa de familia, loja ou alguma officina, mandando-se buscar, ou mesmo levar em casa de seus donos; na mesma casa recebe-se roupa para lavar e engommar tudo por preço commodo: na travessa da rua dos Pires n. 5.

— Perdeu-se uma caixa de rapé de tartaruga preta com firma de ouro, no cemiterio publico, na tarde de 5 do corrente: roga-se a quem achou leva-la na fortaleza das Cinco Pontas, que será bem gratificado.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

AVISO

O transporte de garrafões avulsos pelo trem de mercadorias será feito sem responsabilidade da companhia, e nas mesmas condições serão transportadas em qualquer trem todas as mercadorias acondicionadas em involucros frageis. Nestes casos será declarado nos conhecimentos o motivo da não responsabilidade.

Villa do Cabo 8 de junho de 1870.
Henry Spencer.
Superintendente interino.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

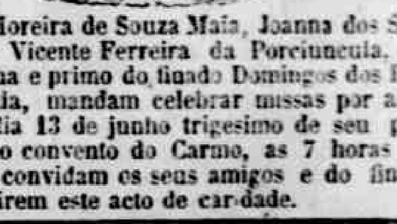
AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia para virem ou mandarem por seus procuradores receber na estação das Cinco Pontas o 13° dividendo concernente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1869, a razão de 3 0|0 ao anno.

Villa do Cabo 7 de junho de 1870.
Henry Spencer,
Superintendente interino.

ATTENÇÃO

Tendo sido publicado no *Jornal do Recife* de hoje o edital do juizo do commercio para a praça de bens penhorados por execução movida por José Gonçalves Pereira contra D. Maria Francisca Neves, e porque os bens penhorados sejam do casal de Agostinho da Silva Neves, cuja partilha não está definitivamente acabada, e por isso não se póde saber se esses bens pertenciam á finada D. Maria Francisca Neves, sua meeira, assim tem os mesmos bens de reverter para aquelle herdeiro a quem tocar, e nu la será a arrematação.



Miguel Moreira de Souza Maia, Joanna dos Santos Vital e Vicente Ferreira da Porciuncula, cunhado, mana e primo do finado Domingos dos Passos Miranda, mandam celebrar missas por alma deste, no dia 13 de junho trigesimo de seu passamento, no convento do Carmo, as 7 horas da manhãa, e convidam os seus amigos e do finado para assistirem este acto de caridade.

Joaquim da Silva Costa e Bernardino da Silva Costa Campos convidam a seus parentes e amigos e aos do finado Antonio Martins da Silva Campos a virem assistir a missa do setimo dia as 7 horas da manhãa de sabbado 11 do corrente, no convento de S. Francisco, por cujo obsequio desde já se confessam gratos.

Virginio da Silva Fraga agradece cordialmente aos seus amigos que se dignaram acompanhar ate o cemiterio publico os restos mortaes do seu muito presado irmão José da Silva Fraga, e de novo convida a todos os seus amigos para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na igreja de S. Pedro, domingo 12 do corrente, as 6 1|2 horas da manhãa, pelo que lhes ficará eternamente agradecido.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio,

Pela mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio são convidados todos os nossos charissimos irmãos para no domingo 12 do corrente, as 10 horas do dia, se reunirem no consistorio da mesma, afim de em mesa geral procederem a eleição dos novos funccionarios que hão de reger a dita irmandade para o anno compromissal de 1870 a 1871.

O escrivão.
Modesto do Rego Bautista.

Attenção

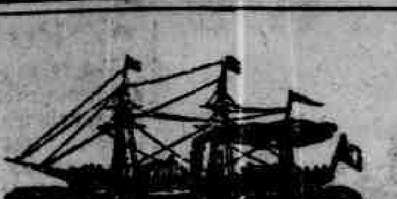
Na rua Duque de Caxias n. 63, loja da bonança, vende-se sortes de Santo Antonio, por preços commodos, em porção fará abatimento no preço; venham freguezes antes que se acabem.

Padaria.

Em que se offerece sociedade a uma pessoa que esteja habilitada para a sua administração, e tambem se lhe cede a casa, se assim convier a ambos: a tratar no caes da alfandega n. 3.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim: á tratar na rua da Cruz, armazem n. 49.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar perfeitamente: na rua das Cruzes n. 36, armazem, se dirá quem precisa.



AO ARMAZEM
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

FOGO CHINEZ DE SALÕES
Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Grande variedade destes lindos foguinhos de artificio chinez, de vista de côres e effeitos magnificos de sorpehender, fabricados propriamente para salões e serem soltados por meninos e meninas sem o menor receio de serem offendidos.

BALLÕES AEREOSTATICOS

Estes interessantes bolões de papel de seda de côres feitos na China, com 6, 8 e 10 palmos de altura, muito elegantes e faceis de subir com espirito de vinho, podem ser soltados das varandas.

PAPEL PARA ENFEITAR BOLLOS

Papel rendado muito bonito de diversas larguras para enfeitar bollos de S. João, á preços baratissimos.

LUVAS DE PELLICA
Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS
Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PENEIRAS
Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos, leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, coffresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetes, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	30$000	Côrte de cabello,	500
		Côrte de cabello com fricção.	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e	10$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOdeJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções o brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 4, loja da esquina.

— Aluga-se muito barato uma casa com bonito sitio, na rua da Bica dos Quatro Cantos em Olinda: á tratar na rua da Senzalla Nova n. 4.

— Aluga-se um mulato de 15 annos, proprio para todo o serviço: na rua das Cruzes, entrada pelo becco do Ouvidor n. 32, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um preto que seja escravo para todo serviço de armazem: na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, sendo de boa conducta: na rua de Hortas n. 94.

— D. W. Bowman pretendendo retirar-se para Inglaterra no fim deste mez, pede aos seus credores particulares a mandar sem demora as suas contas afim de serem pagas; na fundição de ferro á rua do Brum n. 52.

— Precisa-se de um forneiro: na padaria da rua da Guia n. 56.

É DE MAIS!

O Sr. José Claudio Dubeux faça favor de trazer o objecto que levou amostra da rua do Queimado n. 7.

Escrava ou livre

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de tres pessoas, não duvidando pagar-se bem: na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-vista.

De ordem do Illm. irmão juiz, faço constar a todos os nossos irmãos, que não se tendo concluido hontem a eleição da mesa regedora, que tem de dirigir a irmandade no anno de 1870 e 1871, o mesmo irmão juiz designa o dia 12 do corrente, para nelle ter lugar a continuação dos trabalhos da mesma eleição. Convido, por tanto, a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia acima mencionado pelas 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma matriz, para o fim acima declarado.

Consistorio, 6 de junho de 1870.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

— Precisa-se de um caixeiro preferindo-se portuguez: na rua Imperial n. 216.

— Na rua da Penha n. 15, lava-se e engomma-se para fóra.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

— Precisa se alugar um escravo que tenha pratica de padaria: na rua do Lima, em Santo Amaro, n. 66.

— Na rua do Hospicio n. 46 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem.

AMA

Para casa de homem solteiro se offerece uma ama, não criança, de conducta exemplar, para cozinhar e engommar: na rua da Ponte Velha n. 6, das 6 as 9 da manhãa se dirá.

— Da-se 2:000$ a premio sobre hypotheca em alguma casa: na rua Direita n. 24, padaria, se dirá quem da

— Precisa-se de uma ama livre, de meia idade e de boa conducta, para casa de pequena familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua das Cinco-Pontas n. 86, armazem.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

ESCRAVA

Compra-se ou aluga-se uma escrava que seja crioula, de meia idade, e que saiba comprar, cozinhar e engommar para casa de pequena familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 11.

— Compra-se por todo preço, o interessante romance de Octave Feuillet, intitulado — Joaquim Dick ou o batedor de estrada, o qual foi ha tempos publicado no folhetim do *Diario de Pernambuco*, cuja collecção tambem se compra: á tratar na rua do Crespo n. 19 loja de fazendas.

VENDAS.

Phantasmagoria !!!...

O Campos da rua do Imperador n. 28 recebeu da corte e vende em seu estabecimento differentes fogos proprios para salões: *são inteiras nuvidades nesta provincia*.

Ainda vende queijos a 2$300, são os melhores que ha no mercado, são os mais tenros e frescos.

Tambem vende pescada a 300 rs, á libra

TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS.

Bonitos escravos

Vendem-se quatro escravas que sabem com perfeição todo o serviço de uma casa, uma mulata de 18 annos com um lindo filhinho, uma linda mulatinha de 12 annos, um bom escravo carreiro, um dito mestre ferreiro, um dito para todo serviço: na travessa do Carmo n. 1.

REDES

Loja da Bella-vista, á rua da Imperatriz n. 13 A. Neste novo estabelecimento vende-se por baratissimo preço um grande sortimento de redes de tucum vindas do Pará.

CORTES DE SEDA

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vaper lindos e modernos córtes de vestidos de seda pretos e de cores, lisos e matisados, os quaes vende por preços modicos.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente escravo crioulo de muito bonita figura, bom official de pedreiro, de 25 annos, muito esperto para todo e qualquer serviço, principalmente para o de campo, sem vicio algum: na rua da Soledade n. 60.

Formas de ferro

Para purgar assucar, vende-se a commodo preço: na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

A 12$000

Saccos grandes com superior feijão mulatinho: no escriptorio de José Joaquim Lima Bairão, a rua do Vigario n. 27.

VENDE-SE
As seguintes obras

Vinte annos depois, ou tres mosqueteiros, por A. Dumas, 11 vol. enc. por 15$000; *A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu,* por José Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás conto suisso,* enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alcorada,* poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas,* por Paes de Andrade. *Ultimas paginas,* por P. de Calasans. *Illusões perdidas,* por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto,* scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra,* a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e qne tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Pechincha

No pateo do Carmo n. 9, armazem do Ribeiro.

Manteiga ingleza a 900, 1$400 e 1$500 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Chá perola o que ha de melhor a 2$ e 3$200 a libra.
Dito hysson a 3$ a libra.
Queijos flamengos novos a 2$400.
Velas de espermacete a 700 rs, a libra.

Engenho.

Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,000 pães annuaes, com bom cercado feito todo de vallados, e muito boas obras; o engenho é d'agua e está moente e corrente: quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou á rua da Concordia n. 13.

Farinha de mandioca.

Ha para vender boa farinha de mandioca, ensaccada, ou agranel, chegada recentemente de Santa Catharina á bordo do brigue sueco *Olaus*, que se acha fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento; seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, de craveiros, de sapotis, de figueiras, de abacates, de pinheiros, de palmeiras, de laranja cravo, por barato preço: á tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

Vende-se por metade do seu valor um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso; e aluga-se, ou vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr de Olinda: á tratar na rua do Imperador n. 50.

Farinha de mandioca
igual a de *M*uribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0/0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

A 5$000

Vende-se botinas de côres para senhoras, pelo diminuto preço de cinco mil reis o par, são côres muito bonitas, obra bem feita: venham a rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas, defronte da rua da Madre de Deus.

Cavallo.

Na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1 vende-se um excellente cavallo de cabriolet.

ATTENÇAÕ
Fazendas baratas com toque de avaria.
A' rua do Crespo n. 25.

Cambraias finas victoria ns. 16, 18 e 20 de 3$ a 3$500 a peça.
Cambraias finas de cores a 280 rs. o covado.
Madapolão fino a 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodãozinho com 18 jardas a 3$000 a peça.
Algodão de listras americano para roupa de escravos a 280 o covado.
Algodão trançado branco a 360 rs. a vara.
Lenços finos de cambraia a 2$500 a duzia.
Chitas amatizadas e miudinhas a 240 o covado.
Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Fazendas com pequeno toque de avaria.

Rua do Duque de Caxias, antigamente do Queimado n. 17.

Madapolão fino a 6$ a peça, cambraias de cores lindos padrões a 240 rs o covado, cortes de vestidos de percalles com grande numero de covados e de duas saias a 4$500 o córte, chales de merinó estampados a 4$500, saias de madapolão tendo apenas defeito pequeno a 3$500, e balões de madapolão dos antigos, mas que a santa economia os recommenda, a 2$! Offerece se amostras.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Limalha de ferro em vidros muito nova.
Dita de aço em vidros muito nova.
Dita de agulha de Leon muito nova.
Enxofre em tubos.
Salitre refinado de 1ª qualidade.
E todas as demais preparações para fogos artificiaes: vende se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. na rua larga do Rosario n. 34.

Farinha a 6$500

Vende-se na rua da Praia taberna n. 43, saccos com farinha de mandioca da terra, com o peso de 27 killos por 6$500.

Luvas.

Chegou pelo vapor francez, um grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas pretas e de côres. Em casa de André Delsuc, cabelleireiro, rua do Primeiro de março n. 7, 1º andar.

Terrenos

Vende-se um terreno na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 300 palmos de frente e 640 de fundo, com uma casa terrea edificada no mesmo terreno: quem o pretender, dirija-se a rua Nova n. 22, que achará com quem tratar.

Attenção

Vendem-se ou trocam-se por casas nesta praça ou mesmo por sitio perto da cidade duas barcaças de lote de 30 caixas, bem apparelhadas e promptas navegando: a tratar na rua do Passeio numero 56.

MILHO NOVO

No armazem do Sr. Antonio Annes Jacome vende-se mais barato do que em qualquer outra parte: a tratar na rua da Cruz n. 38, armazem de Meills Lathan & C.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano, cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Massa batida a 640 rs.

Valdivino da polvora vende massa batida e ingleza para fogos: no seu armazem de sal da rua Imperial.

QUEM QUER VENHA
NA
Loja ingleza.
60—Passeio Publico—60

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, sendo inglezas e francezas que se vendem por muito menos do que em outra qualquer parte.

COMO SEJAM:

Chitas escuras e claras, finas de côres fixa a 240, 260 e 280 o covado.
Cambraias de côres, padrões modernos a 280 e 320 o covado.
Lãazinhas muito finas, padrões de gosto a 400 o covado.
Madapolões finos de 4$000 para cima.
Algodão branco a 3$ e 4$.
Cortes de fustão para calça a 1$.
Ditos de brim pardo a 1$, 1$200 e 1$500.
Ditos de casemira preta a 5$000.
Calças, paletots e colletes de tedas as qualidades e preços.
Na loja ingleza do Passeio Publico.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado, com arreios para um cavallo: na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1.

Batatas..

A 1$000 o gigo; no armazem união mercantil, á rua da Cadeia n. 53.

— Vende-se uma linda mulatinha de 16 annos, com principio de habilidades, vinda do sertão, é peça, e propria para copeira ou mucamba: na rua de Hortas n. 96

— Vendem-se duas negras de 15 a 20 annos, tres cabras de 18 a 22 annos, um dito de 12, dous negros de 30 a 40 annos: na rua de Hortas numero 96.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Lãa de canna.

Vende-se lãa de canna bem secca por preço commodo, phosphoros do gaz a 280 a duzia: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

A 5$000

Madapolão encorpado proprio para saias e lençoes, peças com 20 varas, por 5$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Attenção

Vende-se uma taberna propria para qualquer principiante, em muito boa localidade, e o motivo da venda se dirá ao comprador: para informações, á rua Nova n. 61.

— Vende-se uma escrava de 25 annos de idade, cozinha o ordinario de uma casa, tem principio de engomma lo, lava muito bem, é sadia e não tem vicios: na rua do Pires, sobrado n. 27.

ATTENÇAÕ

Vende-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, estribaria, cocheira, bastantes arvoredos fructiferos, bem cercado, tudo em perfeito estado: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo n. 11, 2º andar.

FOGOS,
FOGOS,
FOGOS,
Para Santo Antonio,
S. João
S. Pedro.

Grande deposito de fogos artificiaes para os folguedos de senhoras e crianças nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a saber: pistolas brancas de 3, 4, 5 e 6 balas, ditas coloridas de 3, 4, 5 e 6 balas, rodinhas brancas e coloridas fontanas, craveiros, chafarizes em ponto pequeno, rodinhas com illuminação coloridas, fogos de bengala, fogos do ar de 1 e 3 bombas, ditos de bomba real, tanques chinezes, balõeszinhos de 3 e 4 palmos, proprios para soltar em varanda com espirito de vinho ou mesmo gaz, alem de outro maior sortimento que só com a vista do comprador: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

VIVA S. JOÃO
Rua Direita n. 53.

Completo sortimento de facas e garfos de balanço de 1 e 2 botões, bandejas chinezas com lindos esmaltes, culheres de metal de principe para chá e sôpa, trens para cozinha, salitre, breu, barbante, enxofre e papel, alem de um completo sortimento de ferragens, miudezas, cutilheirias, machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, etc., tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

ATTENÇÃO

Em casa de Mills Latham & C. rua da Cruz n. 38, vende-se sabão inglez de diversas qualidades.

RUA DA CRUZ N. 68
Vende-se

Pesos de ferro do systema decimal.
Champagne da marca afamada.

H. LEGER, RUA DA CRUZ N. 68
Tem para vender

Vaquetas envernizadas para carros.
Oleados do diversas côres.

FARINHA

Vende-se farinha muito boa chegada hontem em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da companhia Pernambucana: a tratar no mesmo e na rua da Cadeia casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

A 500 rs.!

Vende-se superfina tinta rôxa e preta, custando 500 rs. cada garrafa: na rua de Santo Amaro numero 5.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Brum n. 16: quem pretender dirija-se a rua da Guia n. 56.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Quadernos de papel pequeno a.	40
Libras de areia preta muito boa.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a.	6$000
Canivetes finos para aparar penas lapis a 500, 1$ e.	1 500
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a.	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a.	1$000
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a.	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a.	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n. 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc., etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde, já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da **VERDADE** continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelnos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco comoleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 40 rs.o

Grampos muito finos, com passarinhos duzias 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura, está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades: a tratar na rua da Cruz n 53, 2º andar.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza superior a 1$500 a libra, idem franceza a 800 rs., chá miudo bom a 3$200, idem grosso a 3$, velas de espermacete a 640 a libra, café em caroço bom a 200 e 240 rs., toucinho a 400 rs., talarim, macarrão e aletria a 500 rs., queijos frescos a 2$500, idem prato a 1$ a libra, vinho em pipa a 400 rs. a garrafa, idem S. Julien Medoc a 640, grandes latas com bolachinhas a 1$400, lagustinhos a 600 rs. a lata. Neste armazem ha semp e grande deposito de generos de primeira qualidade, e vendem-se a preços muito resumidos.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

FARINHA DE MANDIOLA,

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 2º andar.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanba, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fôlhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$500 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro crochê para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas.

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.

Ditos de cores.

Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.

Cadeiras americanas de varias qualidades.

Tonico para cabellos.

Agua de Florida.

Machadinhas americanas.

Pechincha a 7$ e 9$

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 3$, é baratissimo venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

CONFEITARIA DO BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais fines e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Babia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vénder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos. fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$500

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280,

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolia por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÊGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERÁ DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas. chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, próprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós. etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$. 10$. 12$ e 16$000

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.

LÃASINHAS A 320

LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colbarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão. sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do tençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de ceres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mni largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H** e **T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Bàltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc , e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S Amaro.

José de Souza Soares & C.

Fazendas baratas

10—Rua do Cabugá—10

Chitas escuras, cores seguras, covado	200
Panno de linho para lençoes	900
Chales estampado, um	1$400
Colxas adamascada, uma	2$500
Grosdenaple preto de seda, covado	1$000
Cassa com salpicos de côres, vara	560
Algodão patente, peça	5$000
Dito de listras	200
Cambraia para cortinados, com 20 varas a pessa	12$000
Lãa com listras de seda, covado	560
Ditas com ditas, covado	480

Dam-se as amostras.

Farinha de mandioca

De Caravelas e Alcobaça, chegada hontem e hoje, igual a da terra nova, cheirando ao seu cheiro: a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, ou a bordo das barcas *Linda, Dhalia, Pastora e S. João II*, ancoradas no caes do Ramos.

CHARUTOS

DE

HAVANA

LEGITIMOS.

Chegaram á rua da Cadeia do Recife n. 15.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua de Rangel n. 39, taberna.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo 2 nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e é moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	500
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	300
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	100
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Redes com contas muito bôa qualidade a	
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e. . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupa de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$000 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençoes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençoes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

FOGOS

ARTIFICIAES.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Na muito conhecida loja de ferragens na rua Nova n. 39, de Souza & Guimarães, acha-se um lindo e variado sortimento de todos os fogos artificiaes dos melhores fabricantes desta cidade, contenda rodinhas, pistolas de todos os tamanhos, brancas e de cores, craveiros, illuminações e traques, etc.; assim como um lindissimo e variado sortimento de fogos chinezes recentemente chegados, proprios para crianças, os quaes podem ser soltados em salão. Avisam mais que existe tambem uma grande quantidade de sortes de todas as qualidades, como sejam, sortes com estampas, ditas sem estampas, ditas em cartões com pergunta e resposta, ditas em livros, tudo por preços muito commodos, que admira: na rua Nova n. 39.

Bilhar.

Vende-se um bilhar com todos os pertences; a ver e tratar na rua estreita do Rosario n. 11.

Grande pechincha

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 240 rs.; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas, é baratissimo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados,

— Fugio do engenho Bom-fim, freguezia da Escada o escravo de nome Domingos, o qual tem os signaes seguintes: falta de dentes na frente, pés inchados e com bichos, cambaleia quando anda, alto, corpulento e tem uma marca de ferida em um dos pés, idade de 45 a 50 annos, e é muito caxaceiro, trabalha em chapeos de palha, desconfia se que veio para o Recife pela via-ferrea; quem o aprehender e leva-lo ao dito engenho, ou á rua Estreita do Rosario n. 47, em casa de Rodrigues Almeida & C., sera generosamente gratificado; assim como protesta-se contra quem o acoitar.

Gratificação de 200$ reis.

Fugio do engenho Mandarú na Parahyba o escravo Cosme, crioulo, de 35 annos de idade, alto barbado, tem muitas marcas de bexigas no resto, e é muito ladino, quem o pegar e levar no referido engenho, ou nesta cidade na praça do Conde d'Eu n. 20, ao Sr. José Gomes da Fonseca, terá a gratificação acima.

— Sahio de casa e não voltou mais, no dia 15 de maio proximo passado, o molato Jacob, alto, secco do corpo, sem barba alguma, cabellos grandes e usa de estrada, tem algumas marcas de pannos pelo pescoço, tem officio de alfaiate, costuma andar calçado e tem 21 annos de idade pouco mais ou menos. Quem o apprehender leve-o á praça da Independencia n. 2, que será gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

MAGDALENAS ARREPENDIDAS.

(Conclusão).

E' sob a robrica de concertos, bailes, de nossos prazeres emfim que se faz a extorsão de um pouco, muito pouco mesmo, de nossosuperfluo e quando se vê os diamantes demademoiselle B. . , o trem de madame C. . a gente pergunta a si mesmo, se as pessoas ricas não poderiam fazer muito mais em beneficio dessas pobres mulheres. Emquanto não se consegue isto estabelecem se escolas profissionaes destinadas a prevenir o mal, e abrem-se asylos destinados a fazel-o desapparecer. O refugio Sant'Anna é um destes.

Examinémos o trabalho de mademoiselle Chupin. E' cousa admiravel e insensata. Admiravel no sentido de que a fundadora comprehendeu que entre as faltas irreparaveis da mulher e a maldição da familia e da sociedade era indispensavel crear um estabelecimento que tornasse a separação possivel e effectivo ao perdão ; insensato, por que a esperança de pôr um obstaculo á progressiva prostituição do seculo dezenove provoca riso, como se fosse o trabalho de um doudo. Quando essa bôa esanta mulher veio consultar-me sobre os meios á empregar para chegar o mais depressa possivel ao fim a que ella se propunha não pude deixar de lhe fallar como agora estou escrevendo.

Eu não queria desanimal-a seria, impossivel ; ella tem fé no seu trabalho ; mas queria instruil-a sobre as difficuldades incalculaveis de semelhante empreza.

—Tão difficil empreza seria esgotar com uma colher de sôpa um navio que faz agoa.

— Ainda quando salvassemos somente algumas em muito pequeno numero ! ella respondeu-me

Não havia mais objecção possivel.

Mademoiselle Chupin mostrou-me então com a mais admiravel bôa fé os resultados obtidos.

Desde a installação do asylo tinham sido recolhidas 1109 raparigas ; 6 foram baptizadas, 41 admittidas a primeira communhão- 92 chrismadas, 230 reconciliadas com suas familias, 166 estabelecidas em honrosas condições, 75 casadas convenientemente !

Ella deu-me o quadro estatistico seguinte apresentando classificadas pelas idades as raparigas admittidas nos ultimos dez annos.

Idade	de	14	annos	25
«	de	15	«	30
«	de	16	«	75
«	de	17	«	150
«	de	18	«	137
«	de	19	«	106
«	de	20	«	105
«	de	21	«	71
«	de	22	«	60
«	de	23	«	75
«	de	24	«	45
«	de	25	«	35
«	de	26	«	55
«	de	27	«	45
«	de	28	«	30
«	de	29	«	18
«	de	30	«	23

E' pois á 17, á 18, á 19 e á 20 annos que o aborrecimento, o temor e o remorso apparecem de ordinario. Antes não ha perfeita consciencia ; depois vem o habito e o desanimo. Falta a energia para a salvação ; o porto está muito longe ; a naufraga levanta os braços e deixa-se submergia pela onda.

Comprehendei vós as narrações enternecedoras, que mademoiselle Chupin me contou ? Não houve uma só admissão que não fosse acompanhada de alguma circumstancia simples e pitoresca onde a alma reunida principiava a sorrir-se. Quanto a primeira falta, era sempre a mesma, e sempre, na infancia , o mesmo homem sob nomes differentes. O desespero ou antes a dor de mademoiselle Chupin, pois mulheres como ella nunca desesperam, a dor de mademoiselle Chupin provinha do receio de que a sua casa não fosse conhecida de mais entre essas desgraçadas e o desejo de que fosse mais conhecida ; porque esse estabelecimento é pobre, não tem recursos e está endividado, gasta-se cada dia o que se ganha, não se paga regularmente ao padeiro, compra se fiado no açougue, e o vendedor de lenha é obrigado a ter paciencia! O *credit foncier* ameaça algumas vezes e se não fosse o caracter sagrado do estabelecimento e a protecção de Deus, o meirinho estaria a sua porta desde pelaamanhãa. Entretanto essas mulheres trabalham desde ao amanhecer e algumas vezes a noite, quando as encommendas são em maior quantidade, e não gastam cada uma, mais de oito a dez soldo por dia (1) E' preciso confessar que por este preço não é caro o arrependimento ; e, como a fundadora do estabelecimento, todos serão levados a cruz, apreciando esses exemplos, que todos os culpados estarão dispostos a fazer outro tanto.

Não quero dizer que todas essas conversões se realisam sem grande abalo, sem luta e sem aspecto dramatico. Ha algumas dessas raparigas que arrependem-se do principio de couversão antes mesmo de se arrependerem de suas loucuras ; não vos admireis, por que entre ellas ha algumas que antes de chegarem ao asylo foram a Lourcine e a S. Lazaro, a todos os lupanares e a todas as prisões. Ainda na viopera, com a bocca escumando e cheia de palavras obcenas, furiosas e lascivas, brigavam e se embriagavam no meio de ganhadores, carroceiros, barateiros e assassinos. Sem saber o que faziam nesse momento, como não sabem o que faziam uma hora antes, vieram bater a pequena porta da rua Landy, de que tem uma vaga lembrança.

E vieram para dormir em alguma parte, para comerem alguma cousa. No dia seguinte, depois de terem dormido, depois de terem saciado a fome, ellas querem voltar para o lupanar.

Ellas sentem logo, segundo a acertada opinião de Augier, a nostalgia da lama. A porta está aberta ; ninguem as retêm.

Pódes sahir e partir. Porque ficam ellas ? Uma palavra meiga, um olhar terno fizeram o milagre. E' muito raro, quasi desconhecido, que uma dessas refegiadas tenham abandonado o asylo para voltar a viver como d'antes. E então é ahi que se pode estudar, quando se quer ter este trabalho, a admiravel faculdade de transformação da mulher. Essas creaturas degradadas, aviltadas, numeradas, marcadas, antes de estragar o vestido com que entraram no asylo, que não tem recursos para dar a cada uma um vestuario uniformisado tornam-se creanças. As palavras menos honestas apparecem ainda algum tempo na bocca dellas, e depois cessam bruscamente. A voz tornase clara, os olhos commeçam a olhar para alguma cousa, a côr fica natural, os nervos se estendem, os espasmos apparecem, as lagrimas despontam, o demonio interior foge, a alma volta e occupa o seu espaço.

Concluida a metamorphose pronunciai adiante dessa mulher uma das palavras que compunham o seu vocabulario de todos os dias e vereis o rubor subri-lhe as faces ; ella se considerará insultada. Élla não se lembra mais do que era. Foi um sonho que teve, ou não era ella mesma. Examinai-a bem quando brinca no pateo, quando veste uma bonecra, quando brinca com o cachorro da casa, quando escuta o canto de um passarinho, quando hatalha no jardim canta, e ora. Parece que tem outra vez quinze annos. O maior castigo que se lhe póderá infligir, quando se portar mal será ameaça de lançal-a fóra do asylo. Foi uma dellas expellida uma noite e no dia seguinte foi achada deita a porta, que lhe abriram de novo.

Entretanto os unicos prazeres que ahi se encontram são os de que ellas zombavam outr'ora : as orações em voz alta, os sermões nos domingos e as promessas á Virgem. Durante o carnaval, uma vez por anno, ellas tem liberdade para representarem uma comedia. Que festa ! que rizos que alegria !

Não penseis que é só a fome e a miseria que impellem para o asylo essas perdidas.

Algumas chegam em carro, as mãos calçadas de luvas batem a porta e offerecem ao entrar dinheiro e joias, que se recusa sempre como dom e acceita-se como deposito que ellas acham quando sahem do asylo para voltar ao seio de sua familia mais compadecida ou para se casar, pois algumas ha que se casam, e que se conservam como mulhereshonestas e boas mãis de familia desenlace tão verdadeiro quanto inverosimil.

O asylo é pois, como ha pouco dizia, pobre, e algumas vezes, por falta de lugar, acham-se na dura necessidade de recusar entrada a alguma pretendente. Á maior parte das vezes apertam-se um pouco, reduze mas porções de comida e acolhem mais aquella ; será a ultima, dizem, entretanto appareça outra, que se recebe da mesma maneira. Neste momento, em que escrevo, o asylo está tão cheio, que mademoiselle Chupin e todos as freiras dormen no chão sobre uma pouca de palha, sem exageração nem metamorphose.

E' uma bella paixão, a paixão do bem. Não ha vicio, que seja tão tenaz, e a gente torna-se incarrigivel nas manifestações dessa paixão.

Porém o que contribue ainda para a pobreza deste refugio, é o fim a que se propõe. Estou persuadido, seja dito entre nós, que os outros conventos o desprezam.

A primeira vez que eu dirigi-me a esse estabelecimento enganei-me no indereço e bati á uma porta, que tinha em cima uma cruz e dava para um grande monumento, que está na sua visinhança. Uma freira veio abrir-me a porta.

— E' aqui o refugio de Sant'Anna, minha irmã, perguntei-lhe.

— Não, senhor, respondeu-me ella quasi que magoada pelo meu engano.

— Poderá ter a bondade de dizer-me onde é.

— Ignoro completamente.

E fechou-se a porta.

Apenas se pede a uma mulher honesta, que se interesse por essas instituição sobe-lhe o ardor as faces e seu marido logo résponde que ha cousas pelas quaes uma mulher honesta não deve se interessar. Quanto as moças solteiras como é possivel commove-las a proposito dessa questão !

Seria preciso em primeiro lugar dar-lhes uma explicação, que é impossivel. Quanto aos homens da alta sociedade, mais dispostos a dar cem francos para perder uma mulher do que cem velhos para salvar, esses riem-se da idéa em vossa presença.

Restão os bons burguezes, que vos respondem simplesmente: Senhores essas creaturas são a chaga da sociedade ; nós guardamos nosso dinheiro para ir em socorro de enteresses mais nobres, e guardão para si.

Durante um certo tempo, eu, que não sou uma mulher honesta, nem uma moça solteira, nem um homem da alta sociedade, nem um bom burguez, dei todo o dinheiro de que pude dispor, não era nada mais do que devia a minhas heroinas : depois dirigi-me a alguns de meus amigos que comprehendem de tudo um pouco ; depois tomei a liberdade de escrever a S. M. a Imperatriz uma carta, bem difficil de se escrever, cuja resposta foi uma avultada esmola ; por fim eu já tinha chegado ao ponto de dizer as pessoas de meu conhecimento, conforme a posição de cada um : Dai-me vinte francos— dai-me cinco francos.— Toma-os, para fazer o que ?

Quando eu tinha o dinheiro na mão mettia-o logo na algibeira e respondia : « É para uma obra pia. Eu vos contarei o resto mais tarde. »

Esta maneira de pedir esmollas nãs podia durar muito, como era facil prever.

Exgotados todos os meios, aconselhei a mademoiselle Chupin que arranjasse um concerto e para este fim escrevi a mademoiselle Nilsson, que reunindo em si as duas qualidades de mulher honesta, e grande actriz não receiou as censuras offerecendo a assas pobres raparigas o concurso de seu bello talento. Mademoiselle Morensi, mademoiselle Ponsin ; os senhores Prud'hon, Villaret, Verger e os irmãos Billema se associaram a ella, e aqui se apresenta a occasião, que não quero perder, de agradecer aos artistas em geral pelo bem enorme, pelas esmollas reaes, que dão nessa especie de espectaculo com sacrificio de seu descanso, de seus prazeres e de sua saúde. E digamos logo para honra d'elles que não são a maior parte das vezes conhecidos nem mais estimados d'aquelles aquem beneficião, como provará a seguinte anedocta.

Fui uma vez a um collegio de orphãs onde queria recolher, pagando todas as despezas, uma pobre creança que tinha acabado de perder a mãi e cuja irmã mais velha obrigada a trabalhar fora de casa não lhe podia dar todos os cuidados e vigilancia indispensaveis. A superiora conduzio-me a um grande dormitorio onde havia sessenta camas de ferro com lençoes, cobertas e cobertores, tudo muito limpo e muito alvo.

— Todas estas camas, disse-me ella, provem de um concerto promovido pelo administrador do municipio e dado por uma mademoiselle Lapatti. O senhor conhece-a.

— Sim, minha irmã, e você ?

— Não.

— Pois bem, você pode acceitar estas camas sem o menor escrupulo. A pessoa de quem provem, mademoiselle Patti, é não só uma das maiores cantoras que tem existido como tambem das mulheres mais honestas.

— Ella canta nos theatros ?

— Sim, minha irmã.

— Não acha bem extraordinario, continuou a superiora, que não sabia a quem estava fallando, que ainda hajão pessoas que se atrevam a representar no theatro depois que Deos fulminou Meliére no meio mesmo do theatro para o punir do mal que havia feito a nossa santa religião !

— Não julgue muito mal dos theatros, minha irmã, respondi-lhe. Esqueceram-se de vos dizer que elle concorreu por anno com dois milhões de francos pouco mais ou menos para os pobres.

Ao retirar-me botei o meu obolo na caixa onde a viuva tinha, ha dois mil annos botado tambem a sua esmola ; mas não pude deixar de dizer, rindo-me á madre superiora:

— Se você vir, minha irmãa, sahir durante a noite labaredas desta caixa, não se assuste. Eu botei ahi dinheiro que recebi da parte do diabo. . . .

Oh ! meu bom Jezus, como dizem os pobres, volta ainda uma vez a jantar em casa de Simão o Phariseo, afim de que haja mais alguma harmonia entre os que pregão a caridade e os que a praticam.

Mas não é disso que se trata. Prometti a mademoiselle Chupin dizer algumas palavras a respeito de seu estabelecimento e, como sempre, desviei-me do assumpto. longe de mais talvez, avista do interessê que por elle consagro. Se eu desse o indereço do refugio somente aquellas pessoas que precisão, teria feito a sua ruina em lugar de lhe ser util ; é preciso que eu o indique áquelles e aquellas pessoas que podem e devem tanto maior auxilio lhe prestar quanto devem ignorar a sua existencia, a sua clientella e o seu fim.

Oh ! minha estimada X. . . . aquem Venus concedeu todos os seus encantos, tu que eu conheci empregada em fazer carretos no mercado, que encontrei muitas vezes caminhando descalça nas margens do Sena sem saber o que jantarias e ceando apenas algumas nozes ou dois vintens de castanhas : tu que hontem encontrei na missa solemne de Rossini, coberta de diamante e de bicos, vamos lembrar-vos, tende um pouco de indulgencia e de piedade pelas tuas collegas *desgraçadas*, que não tiveram a tua felicidade. Ellas rezarão por ti e ninguem sabe o que póde acontecer para o futuro.

E vós, condessa, que em outro tempo me tomaste por confidente, acceitai-me agora por conselheiro. Tendes cem mil francos de renda, que vos permittirão amar muitas vezes, sem que isto custasse cousa alguma nem a vós nem aos outros. Vossa honra está salva e vossa consciencia tranquilla.

Vosso marido nada sou e ou nada quiz saber ; a sociedade vos sorri e vossos filhos vos respeitão. Não sede severa de mais. Vamos, tende uma boa resolução em favor de minhas protegidas, cujo maior erro foi não terem sido tão ricas como vós, e se receiaes comprometter-vos em tão má companhia, se temeis alguma allusão de mão gosto no dia em que se souber, que sois protectora de um refugio, onde poderieis ser penitente, soccorrei secretamente, enviaes vossa esmolla num destes bilhetes que sabeis escrever tão bem e assignar tão mal.

E vós, esposa irreprehensivel, mãi veneravel, que nunca commettestes uma falta, vós a quem o amor só ensinou o dever, a dedicação e a dignidade, vós não permittis, e tendes rasão, á vossas filhas a leitura desta noticia, por que lhe ensinaria cousas que ella não deve saber, na sua idade, mas que não lhe podestes occultar que ha no mundo desgraçados e culpados, a quem se deve soccorrer em todo o caso, tirar das esmollas, que ella prepara, uma parte para as arrependidas em nome de S. Matheus que disse : « Não são os que se portão bem que precisão de medico, são os doentes

Agora, tu, homem, meu igual, tu que conheço em mim e por mim, animal grotesco, detestavel e sublime, creatura capaz de tudo, mesmo de praticar o bem, como és a causa desta desgraça, procede como eu, tratando de a reparar.

Vert. de A. Dumas Filho.

(1) Duzentos réis pouco mais ou menos

VARIEDADE

Desvairos da velhice.

I

O favor recebido por uma pessoa reconhecida não é menos que uma divida que não consta de letra, e em que não se marca quantia nem tempo de pagamento.

II

A riqueza, o colleguismo e a amisade fazemdo mais obscuro plebéo o mais preclaro fidalgo.

III

A mais meritoria virtude é ordinariamente a que pratica o homem pobre, porque quasi sempre é praticada em detrimento de uma necessidade real.

IV

Os mais hediondos crimes nascem muitas vezes da grande miseria, ou da grande opulencia.

V

O revolucionario é como o jogador, se ganha, louva-se a sua pericia e felicidade, e se perde, vitupera-se a sua imprudencia.

VI

A caridade e a prodigalidade são como duas correntes d'agua, que nascendo da mesma fonte, correm, uma placidamente, dando mais seiva á terrenos productivos, e outra com grande estrepito por sobre rochedos e terrenos estereis.

VII

O adulador é semelhavel ao morcego, que assopra e deleita para chupar o sangue.

VIII

A bolsa do homem vaidoso é uma mina que está continuamente sujeita ao alvião e á picareta dos aduladores.

IX

O prodigo é semelhante ao porco, que derrama a comida sãa e nutritiva, para depois se alimentar de immundicies.

X

O homem somitego na sua casa é como o doente que não tem apetite, e na alheia é como o homem de saude que come com disposição.

XI

O mais apreciavel dos medicos oculistas seria aquelle que désse vista para o homem se ver primeiramente á si proprio, antes de ver os outros.

XII

As bebidas espirituosas, quando são tomadas em excesso, custam quasi sempre o quintuplo dos preços porque se vendem, porque custam o dinheiro, o juizo, o tempo, a reputação e a saúde.

XIII

O pregador immoral é como o architecto deleixado, que edifica palacios para os outros, e mora em uma misera choupana.

XIV

A mentira é correctivo indispensavel á todas as fórmulas em que entra o vicio ou o crime como base.

XV

O thesouro do avarento está para o do homem caridoso, como as aguas sediças e insalubres para as aguas limpidas e correntes.

XVI

O homem imprudente regeita comprar por um, o que quasi sempre vem a comprar depois por dous.

XVII

As acções virtuosas do pobre passam quasi sempre desapercebidas, se é que lhe não grangeam inimigos, entretanto que as do rico são apregoadas pelas cem boccas da fama.

XVIII

A existencia da hypocrisia é um dos melhores argumentos que se podem empregar á favor da religião.

XIX

O maior numero dos crimes é o producto da ignorancia, da soberba, da avareza e da impunidade.

XX

O homem economico é como o viajante previdente, que regula a matelotagem pelo maximo do tempo que póde gastar na viagem.

XXI

O mentiroso e o adulador são professores da mesma sciencia, o primeiro exerce-a abstractamente, quasi sempre sem calculo e applicação, e o segundo concretamente com calculo e applicação.

XXII

O que mais atormenta o ingrato é o dever que tem de reconhecr e agradecer o beneficio.

XXIII

O orador na escolha e emprego das palavras é como o architecto na escolha e emprego dos materiaes para formar o edificio.

XXIV

O homem que reune a sabedoria e a prudencia é o mais valente dos conquistadores.

XXV

A cousa mais elastica que ha no mundo é a amisade do homem falso, a qual se reparte por milhares de pessoas ficando ainda grande quantidade de reserva.

XXVI

O homem caridoso demole um edificio para levantar outro ainda mais bello : o homem prodigo demole um edificio tornando os seus materiaes inuteis.

XXVII

Um dos maiores tormentos que se póde causar ao homem vaidoso é não olhar para elle.

XXVIII

O mais terrivel dos inimigos é o que já foi amigo.

XXIX

O maledico, fallando, patenteia mais os seus defeitos que os dos outros.

XXX

Quem empresta dinheiro perde muitas vezes o dinheiro, o somno, o socego e a amisade.

XXXI

Para o philosopho christão o soffrimento è heroismo; o desagravo é fraqueza.

XXXII

A firmeza de caracter em um homem de partido não consiste em seguir todos os erros e absurdos dos seus copartidarios, mas sim em seguir sempre o que é conforme a razão e o interesse do povo.

XXXIII

O verdadeiro merecimento é modesto e reservado ; o merecimento falso é chocalheiro e intromettido.

XXXIV

Na epoca presente é infeliz quem só sabe chorar quando sente dôr, e só rir-se quando sente prazer.

XXXV

Uma censura contra qualquer pessoa, quasi sempre é injusta ou exagerada, se o censor nunca se achou na posição da pessoa censurada.

XXXVI

Os mais deshonrados tratantes são os que ordinariamente se mostram mais zelosos de sua honra.

XXXVII

Os vicios e as virtudes têm ordinariamente a mesma côr e importancia dos trajes de quem os pratica.

XXXVIII

A diversidade de opiniões e systemas politicos e sociaes originam-se menos das differentes educações, temperamentos e modos de pensar dos homens, do que da sua posição e relações na sociedade.

XXXIX

E' tão facil repetir sempre a mesma verdade, quanto é seguir o mais curto caminho entre dous pontos dados ; é tão difficil repetir duas e mais vezes a mesma mentira, quanto é descrever a mesma curva entre dous pontos, cujo primeiro traço se tenha apagado.

XL

A distribuição e applicação da receita particular é ordinariamente mais bem feita do que a da receita publica, porque aquella é quasi sempre feita pelo productor, e esta a maior parte das vezes pelos que nada ou pouco produzem.

XLI

A profissão do negociante é de todas a mais penosa, por ser custoso achar o ponto onde se deve pôr o marco que separe o ganho licito do illicito.

XLII

Querer convencer o homem apaixondo é muitas vezes o mesmo que querer extinguir um incendio, augmentando-lhe os combustiveis.

XLIII

O homem curioso em indagar e saber o que d'elle se diz, em regra, ou é muito vaidoso, ou tem muitos encargos de consciencia.

XLIV

Quem, conhecendo os effeitos destruidores de certos vicios reincide nelles, é semelhante á certos insectos que esvoaçam em torno da luz, até serem por ella anniquillados.

XLV

O prodigo tem alguma semelhança com quem faz labyrintho : aquelle gasta o dinheiro para tornar a vida mais incommoda, e este gasta o tempo e o trabalho, para tornar o panno mais aspero.

XLVI

O ocioso é semelhante ao viajante que se dispõe á fazer uma longa viagem, sem dinheiro e nem mantimento, contando só com a generosidade das pessoas com quem se tenha de encontrar no caminho.

XLVII

Assim como o fogo conforme a sua applicação é agente da producção e destruição, do mesmo modo as paixões conforme são, dominadas ou não pela razão, concorrem para a felicidade ou desgraça do homem.

XLVIII

A amisade entre pessoas mal educadas, ou de genio facilmente irascivel, é semelhante a uma luz posta no campo, exposta á ser apagada á cada momento.

XLIX

O homem mais humilde para com os que lhe estão superiores é, em regra, o mais altivo e arrogante para com os que lhe ficam abaixo.

L

Toda a felicidade que não tem por base a religião, é feitiça e ephemera.

LI

O homem tem liberdade inteira no pensar, meia no fallar e um quarto no obrar.

LII

Uma offensa que se soffre é a melhor luneta para que o offendido descubra na pessoa do offensor todos os seus defeitos e vicios.

LIII

O amigo que de ordinario mais prezamos é o que nos fez o ultimo favor.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 129).

L

A Martina, como se aguardasse o ensejo do padre lhe abrir os braços, debulhava-se agora em lagrimas.

Depois lançou-se sobre o corpo do filho e cobrio-o de beijos ardentes, chamando-o pelo seu nome e gritando :

— Oh ! isto não é possivel ! Elle não está morto !

— Minha filha,—dizia o cura Duval—os destinos da Providencia são impenetraveis. Seu filho está no céo. Chore e arrependa-se, que Deus lhe perdoará !

Esta palavra echoou no coração da Martina.

Desviou-se do leito mortuario, estendeu um olhar desvairado por todos os circumstantes silenciosos, e de repente ficou estatica em presença de Rouxinol.

Rouxinol, o supposto assassino de Saurin, Rouxinol o pária que todos repelliam !

Elle que durante o sinistro fizéra prodigios de valor e abnegação, trabalhando por meia duzia de pessoas no intuito de salvar aquella casa, d'onde lhe viéra o opprobrio e a miseria !

Então aquella mãi que a justiça divina acabava de fulminar, curvando a fronte ao castigo, como que se sentio illuminada por um raio de sublime arrependimento.

Caminhou direita a Rouxinol e prostreu-se-lhe humilde aos pés, dizendo :

— Antes que Deus me perdôe, devo implorar o perdão dos mortaes !

Todos os circumstantes estremeceram.

A Rouxinol encheram-se-lhe os olhos de lagrimas.

A Martina, reassumindo a voz sonora e imperiosa de outr'ora, bradou :

— Ouçam-me todos e entrem mesmo os que lá estão fóra para resistirem á minha confissão ! Este homem, accusado de assassino, está innocente !

A voz de Martina, foi interrompida por um murmurio de sorpreza.

Ella, porém, com energia sempre crescente, proseguio :

— Não foi Rouxinol quem matou Saurin. Quando o prenderam, eu sabia isso e não disse nada. Desgraçada que eu sou ! E, aproveitando-me do crime, ciosa de vêr meu filho herdar tudo, deixei este infeliz sentar-se no banco dos criminosos ! Então não acreditava eu em Deus !

E, abraçando os joelhos de Rouxinol, repetia com voz supplicante :

— Perdão, perdão !

Rouxinol fê-la erguer.

— Está perdoada, — disse elle — tanto mais que não foi a senhora quem matou Saurin.

— Não fui eu, mas podia ter obstado á sua morte e não a evitei ! Sou uma desgraçada !

— Minha filha,—disse o cura—eu já sabia tudo isso que acaba de dizer, e agora, em presença do seu arrependimento, posso asseverar-lhe que Deus lhe perdôa !

— Mas é preciso castigar o criminoso !—bradou uma voz n'um angulo da casa.

Todos se voltaram espantados.

Era a vingativa Dorothéa, que deixava agora rebentar a tempestade rancorosa que se lhe debatia na alma, bem lembrada do modo por que o Mulot a expulsára da Bella-Vista.

E, como todos a olhassem estupefactos, ella proseguio :

— Quem assassinou Saurin foi o irmão da senhora, o Mulot !

A Martina não negou.

Todos se calaram.

O cura, porém, caminhando altivo para Dorothéa, bradou-lhe indignado :

— E' infame o seu procedimento ! Saia d'aqui !

. . . .

Rouxinol perdoára á Martina e sahira d'alli com os olhos inundados de lagrimas.

Sentio uma mão bater lhe no hombro.

Era o guarda Lebouteux.

— Fizeste bem em perdoar á Martina, mas agora, para que te apresentes impolluto perante os que te accusavam, é preciso exhibir as provas da tua innocencia.

— E' verdade !—redarguio Rouxinol com ar de sorpreza.

— E a Cabrita ?—exclamou o guarda.

Foi então que elles se lembraram de que a tinham deixado na floresta, presa de pés e mãos.

Correram alli ambos, mas reconheceram, com espanto, que ella se evadira.

A Cabrita tinha, em pequena, presenciado o horrivel espectaculo da guilhotina applicado a uma mulher em Gien, e desde então conservava por aquelle genero de supplicio um horror incrivel. Por isso, quando Rouxinol lhe fallou da guilhotina, sentio revelar-se lhe toda a intensidade daquella afflictiva morte, e, quando se vio só, animou-se de sobrenatural coragem e começou a roer os nós das cordas que lhe ligavam as mãos, e por tal modo desenvolveu os seus esforços, que em menos de um quarto de hora tinha cortado a corda.

Libertas as mãos, facilmente desligou os pés.

Ergueu-se de um pulo, e contemplou por instantes o sinistro e grandioso espectaculo do incendio, obra sua.

Depois lembrou-se do Mulot, que, n'um excesso de ciume, denunciára, e foi de novo assaltada da sua paixão selvagem por elle, e, correndo na direcção da aldêa, dizia :

— Não quero que o guilhotinem, não !... Vou salva-lo !

LI

Na vespera, em quanto a Cabrita corria a lançar o fogo á Rapozeira, o Mulot, aproveitando-se do seu conselho, mostrava-se em S. Florentino.

Entrou no etanco, comprou charutos e foi para o botequim, onde estava muita gente.

Fallava-se dos acontecimentos do dia, sobretudo do choque que sentira Juval, que se chegára a suppor proprietario do palacio de Misseny.

Como, porém, se não atreviam a dirigir-se a Juval, atacavam-o indirectamente na pessoa do Mulot.

Tornára-se, pois, este o objecto da animadversão geral.

Portanto, quando elle entrou, ninguem se deu ao incommodo de o saudar.

O Mulot não deu grande importancia a esta reacção : o seu espirito estava fixado n'outro ponto mais importante.

Pensava na Rapozeira, em breve reduzida á cinzas, d'onde não escapariam nem a Martina, nem o pequeno Augusto, nem mesmo Miguel, se acaso a Cabrita desenvolvesse toda a sua habilidade na expedição.

O Mulot via-se já reedificando a casa da sua residencia e senhor das ricas terras adjacentes ; por isso pouco o incommodavam os segredinhos que se faziam presentir em roda delle.

O Mulot estava alli para que o vissem bem, para constatar a sua não cumplicidade no incendio da Rapozeira, e de nada mais queria saber.

Pedio, pois, uma bebida quente e o jornal do dia.

Poz-se a lêr, ainda que machinalmente, mas sem dar importancia a ninguem.

Um quarto de hora depois entrou Juval.

O Mulot olhou para elle, esperando encontrar o seu excellente amigo da vespera, porém Juval tomava, como se diz, o seu lugar.

O Mulot mordeu os beiços, e disse para si :

— Quando eu estiver rico, elle me saudará de outro modo !

E proseguio na leitura do periodico.

Por onze horas da noite, quando o botequim começava a esvasiar-se e o proprietario se dispunha a suscitar a observancia da postura policial sobre o encerramento dos botequins, parou á porta um trem vindo de Orleans, do qual se apeou um caixeiro ambulante.

— Olha !—disse Ulysses.—E' o Sr. Goussepain, o agente da casa Bertland !

— Sou eu mesmo,—redarguio o caixeiro—que venho ardendo em sêde, e, todavia, não posso deixar de ir ficar a Sully-sur-Loire.

E em quanto o moço do botequim lhe ia deitando a bebida no cópo, o recem chegado dizia :

— Ah ! é verdade ; o que é que anda ardendo cá por casa ?

— O que é isso ? Cá por casa ?—acudiram os circumstantes admirados.

— Quero dizer, cá na sua floresta...

— Pois anda o fogo na matta ?—acudio Duval.

— Ora essa ! E' dar meia duzia de passos fóra da aldêa e vereis o clarão para o lado do Seurry-aux-bois.

A novidade era de chamar a attenção ; por isso os frequentadores do botequim sahiram todos para a rua e Juval na frente.

O Mulot, sobresaltado, seguio os.

Dirigiram-se a uma esplanada por detraz da igreja, que era o ponto mais elevado da aldêa, e d'alli poderam ver o clarão que o Sr. Goussepain annunciára.

— E' alguma meda de palha que arde—disse Juval.

— Ou alguma herdade—acudio Ulysses.

— Seja o que fôr,—redarguio Juval—por aqui todas as propriedades estão no seguro e as companhias pagam bem.

— Mas onde lhes parece que seja o incendio ?—proseguio Ulysses.

— E' a algumas leguas d'aqui—respondeu um terceiro

— Não vale a pena incommodamos-nos. Vamos dormir.

O Mulot não se saciava de olhar para lá. Por fim saudou Juval, que não lhe correspondeu, e dirigio-se á sua casa da Bella Vista.

Não se pôde, porém, deitar : tal era o sobresalto em que estava.

Foi-se pôr á janella, contemplando o clarão e escutando o toque a rebate, que o vento norte lhe fazia chegar aos ouvidos do lado de Seurry-aux-bois.

— Não escapará ninguem !—dizia elle comsigo—A Cabrita é grande mulher !... Tambem eu hei-de ser-lhe reconhecido ; conserval-a-hei por minha criada.

E, como as estrellas começassem a desmaiar, o sino cessasse de tocar a luz ardente projectada no horisonte decrescesse de intensidade, o Mulot dizia :

— Devo crer que tudo está terminad e, portanto, já sou proprietario da Rapozeira !

Mas no mesmo momento um grito singular, semelhante ao piar de uma ave nocturna, resoou no espaço.

Era o grito florestal da Cabrita.

(Continuar-se-ha.

TYP. DIARIO DO — RUA DUQUE DE CA[...]